



RELATÓRIO DE
ADMINISTRAÇÃO
2023



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Marcello Frolde Negro (Presidente do Conselho)
Paulo Henrique Saraiva Câmara (Presidente do Banco do Nordeste)
Maria Izolda Cella de Arruda Coelho
Olavo Rebelo de Carvalho Filho
Adauto Modesto Júnior
Luiz Alberto da Silva Júnior
Romildo Carneiro Rolim

COMITÊ DE AUDITORIA

João Décio Ames (Coordenador)

COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE, RISCOS E DE CAPITAL

Antônio Martiningo Filho (Coordenador)

COMITÊ DE PESSOAS, ELEGIBILIDADE, SUCESSÃO E REMUNERAÇÃO

João Andrade Vieira da Silva (Coordenador)

CONSELHO FISCAL

Mário José Dehon São Thiago Santiago
Fernanda Peixoto Souto
José Laédio Medeiros

DIRETORIA COLEGIADA DO BANCO DO NORDESTE

PRESIDÊNCIA

Paulo Henrique Saraiva Câmara

DIRETORIA EXECUTIVA

Ana Tereza Barbosa de Carvalho
Anderson Aorivan da Cunha Possa
José Aldemir Freire
Thiago Alves Nogueira
Wanger Antônio de Alencar Rocha

SUMÁRIO

PALAVRA DO PRESIDENTE	04
1. ESTRATÉGIA EMPRESARIAL E AMBIENTE EXTERNO	06
1.1 ESTRATÉGIA EMPRESARIAL	06
1.2 ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE	07
1.3 MODELO DE NEGÓCIOS	11
1.4 CENÁRIO MACROECONÔMICO.....	12
2. ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO	14
2.1 FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORDESTE (FNE)	14
2.2 ESTIMATIVAS DE IMPACTOS ECONÔMICOS	18
2.3 PLANO PLURIANUAL	18
2.4 SUSTENTABILIDADE	20
2.5 POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL	22
2.6 FUNDOS CIENTÍFICOS, TECNOLÓGICOS E DE DESENVOLVIMENTO	26
2.7 APOIO À CULTURA	26
3. TRANSFORMAÇÃO DIGITAL	28
3.1 EXPERIÊNCIA DIGITAL E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC).....	28
4. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	38
4.1 ATIVOS	38
4.2 DISPONIBILIDADES DO FNE.....	38
4.3 RESULTADOS	38
4.4 PATRIMÔNIO LÍQUIDO E RENTABILIDADE	39
4.5 ADEQUAÇÃO PATRIMONIAL.....	39
4.6 INDICADORES DE DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	40
5. NEGÓCIOS	41
5.1 CONTRATAÇÕES DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	41
5.2 DESEMPENHO POR SEGMENTO	43
5.3 CAPTAÇÃO DE RECURSOS	51
5.4 ATIVOS DE TERCEIROS	51
6. CAPITAL HUMANO	52
6.1 RELACIONAMENTO COM EMPREGADOS	52
6.2 ASSISTÊNCIA MÉDICA E PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BNB	55
7. RELACIONAMENTO COM CLIENTES.....	56
8. GOVERNANÇA CORPORATIVA.....	57
9. CAPITAL SOCIAL	58
10. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	58
10.1 GESTÃO DE RISCOS.....	58
10.2 CONTROLES INTERNOS	59

PALAVRA DO PRESIDENTE

O Apresentamos o Relatório de Administração 2023 do Banco do Nordeste do Brasil S.A, instituição financeira múltipla, organizada sob a forma de sociedade de economia mista, de capital aberto e com mais de 90% de seu capital sob o controle do governo federal.

No ano de 2023, as economias nacional e regional avançaram e, junto a elas, cresceu a atuação do Banco do Nordeste como protagonista no desenvolvimento da Região Nordeste e do norte de Minas Gerais e do Espírito Santo. O ano ficou caracterizado pela expansão vigorosa do mercado interno, impulsionada pelo constante aumento da massa salarial, beneficiada por programas sociais. Destaca-se ainda a expressiva contribuição do consumo das famílias para o Produto Interno Bruto (PIB). O crescimento do consumo interno foi direcionado principalmente para o setor de serviços, desempenhando um papel significativo no resultado global do PIB.

Exclusivamente com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), funding principal do BNB, houve ampliação de 35,40% em relação a 2022, em termos de valores, perfazendo total de R\$ 43,67 bilhões para o volume de 1.011.489 operações. Acrescente-se que a região do Semiárido, um dos subespaços prioritários da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), foi beneficiada com investimentos da ordem de R\$ 28,03 bilhões (64,19% do total financiado), por meio de 795.316 operações. Os financiamentos às microrregiões prioritárias (os municípios de baixa e média renda, em qualquer dinamismo), previstos na PNDR, atingiram um montante de R\$ 36,49 bilhões, cerca de quase 83,56% dos financiamentos do FNE.

Nos segmentos de microempresas e empresas de pequeno porte, com a fonte FNE, foram contratados R\$ 5,43 bilhões, sendo 62,2% destinados aos municípios do Semiárido, totalizando R\$ 3,38 bilhões em 16.915 operações de crédito.

No âmbito do Crediamigo, maior programa de microcrédito produtivo e orientado do Brasil, o Banco do Nordeste desembolsou R\$ 10,64 bilhões em recursos em 2023, em um total de 3,55 milhões de operações. Ao longo do ano, marcos importantes foram alcançados: o Crediamigo superou R\$ 118 bilhões emprestados desde o nascimento do Programa, em 1998; e chegou a mais de 57 milhões de operações em seus 25 anos de atuação, mantendo uma média, em 2023, de 14,3 mil empréstimos por dia.

Em 2023, o programa Agroamigo atingiu a marca histórica de R\$ 5,67 bilhões aplicados, um aumento de 48% em relação ao ano anterior. Foram mais de 585 mil financiamentos concedidos, com uma média de 2.300 contratos liberados por dia, gerando um impacto adicional de R\$ 11,7 bilhões em Valor Bruto da Produção (VBP), e de R\$ 6,5 bilhões em valor agregado, representando um aumento de R\$ 1,8 bilhão em salários e de R\$ 863,8 milhões em tributação. Além disso, foram gerados ou mantidos 489,6 mil empregos na Região.

O Banco investiu R\$ 7,12 bilhões para expansão da geração centralizada e micro e minigeração distribuída de energia renovável, objetivando fomentar o uso de fontes renováveis para geração de energia elétrica, em especial energia solar e eólica.

Por meio do Programa de Desenvolvimento Territorial do Banco do Nordeste - Prodeter/BNB, ao longo de execução do programa o valor acumulado financiado já chegou à marca R\$ 6,51 bilhões.



A região do Semiárido, um dos subespaços prioritários da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), foi beneficiada com investimentos da ordem de R\$ 28,03 bilhões (64,19% do total financiado), por meio de 795.316 operações.

Para o ano de 2023 alocamos R\$ 1,76 bilhão, beneficiando mais de 10,5 mil participantes, dos quais 64,15% possuem operações de financiamentos com o banco. O programa esteve presente em 864 municípios da área de atuação da Instituição, o que representa 43,4%. E conta com um total aproximado de dois mil representantes de instituições parceiras

O Banco do Nordeste é o principal agente financeiro do agronegócio em sua área de atuação, respondendo por 48,8% do crédito rural da região. Em 2023, a atuação do Banco junto a produtores rurais, exceto Pronaf, cresceu 13,2%, passando de uma aplicação de R\$ 10,94 bi em 2022, para R\$ 12,38 bi em mais de 16 mil operações.

O Banco do Nordeste participa do Plano Safra atendendo a produtores rurais de todos os portes que atuam na Região Nordeste e parte dos estados de Espírito Santo e de Minas Gerais, ofertando linhas de crédito para investimento, custeio e comercialização. No Plano Safra atual, o Banco do Nordeste já investiu mais de R\$ 5,53 bilhões na agricultura empresarial, representando um crescimento de 4,4% em relação ao Plano Safra anterior.

É fundamental destacar que a atuação do Banco do Nordeste o consolida como agente impulsor da economia regional, ao permitir a geração/manutenção de 1,9 milhão de empregos, incremento de R\$ 14,64 bilhões na massa salarial, R\$ 7,77 bilhões na arrecadação tributária, R\$ 89,39 bilhões no Valor Bruto da Produção e R\$ 51,72 bilhões de Valor Adicionado à Economia. No que tange aos impactos em todo o país, referente as contratações do FNE e suas repercussões econômicas, as estimativas apontam elevação de R\$ 27,57 bilhões na massa salarial, R\$ 15,89 bilhões na arrecadação tributária, R\$ 170,17 bilhões no Valor Bruto da Produção e R\$ 89,32 bilhões de Valor Adicionado à Economia.

Adicionalmente aos impactos sociais decorrentes da contratação de R\$ 58,48 bilhões em 4,3 milhões de operações, acréscimo de 27,1% em relação à 2022, o desempenho do Banco do Nordeste gerou, em 2023, lucro líquido acumulado de R\$ 2.098,30 milhões, correspondendo a aumento de 4,1% em comparação com o apurado em 2022, e com resultado operacional no montante de R\$ 3.411,00 milhões, equivalente a acréscimo de 3,9% em relação ao exercício anterior, BNB alcançando, em dezembro/2023, uma rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio de 21,2% a.a.

Esses são alguns dos destaques da nossa jornada em 2023, reforçados pela responsabilidade de nossa gestão em assegurar o cumprimento da missão e visão do Banco, atendendo aos anseios dos nossos públicos de interesse e à sociedade como um todo.



Paulo Henrique Saraiva Câmara
Presidente

1 ESTRATÉGIA EMPRESARIAL E AMBIENTE EXTERNO

1.1 Estratégia Empresarial

A Estratégia Empresarial do Banco do Nordeste tem um horizonte temporal de cinco anos e é revisada a cada ano, em um processo participativo e estruturado desde 2016 na Metodologia de Gestão para Resultados (GpR) que se configura em ampla leitura para compor o alinhamento estratégico, incluindo documentos legais que contêm políticas públicas e direcionamentos para as instituições financeiras de economia mista: Lei das Estatais (Lei nº 13.303, de 30/06/2016), Plano Plurianual do Governo Federal (PPA), Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR) e Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste (PRDNE). Além disso, ampliamos o alinhamento com uso de documentos nacionais e internacionais de desenvolvimento e sustentabilidade, como os Objetivos Sustentáveis de Desenvolvimento (ODS) da Agenda 2030 e a nossa Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC).

Em 2023, revisamos nosso Propósito, Missão, Visão, Valores Organizacionais, Negócio e Papéis, acrescentando o norte de Minas Gerais e do Espírito Santo, considerando que estes estados fazem parte da área de atuação do Banco do Nordeste. Na revisão dos “Valores Organizacionais” inserimos a “Diversidade” como valor, para ficarmos em consonância com os elementos estratégicos do Banco do Nordeste. Redefinição com nova abrangência do mercado-alvo no que concerne a pessoas físicas, tornando-o mais amplo, uma vez que vislumbra o alcance de pessoas naturais vinculadas ou não, às ações do Banco.

Definições Estratégicas

PROPÓSITO: Desenvolver e transformar a Região Nordeste, Norte de Minas Gerais e Espírito Santo		Agentes Econômicos: grandes, médios e pequenos empreendedores e microempreendedores, formais e informais, que atuam em todos setores de atividades econômicas Agentes Institucionais: Instituições financeiras, investidores institucionais, instituições governamentais e organismos multilaterais. Pessoas Físicas: Quaisquer pessoas naturais que demandem e sejam passíveis de enquadramento nos programas, produtos e serviços do Banco do Nordeste.
IDENTIDADE INSTITUCIONAL: É um banco de desenvolvimento regional múltiplo	MERCADO-ALVO: Agentes Econômicos (AE), Agentes Institucionais (AI) e Pessoas Físicas	
NEGÓCIO: Soluções para o desenvolvimento sustentável da Região Nordeste, Norte de Minas Gerais e Espírito Santo	MISSÃO: Atuar como o Banco de Desenvolvimento sustentável da Região Nordeste, Norte de Minas Gerais e Espírito Santo	
PRINCÍPIOS: Meritocracia, Foco nos clientes e resultados, Inovação e Integridade	VALORES: Justiça - Governança - Honestidade - Sustentabilidade - Igualdade - Democracia - Transparência - Compromisso - Respeito - Cooperação - Confiança - Disciplina - Civilidade - Diversidade	
VISÃO: Ser o banco preferido da Região Nordeste, Norte de Minas Gerais e Espírito Santo, reconhecido pela sua capacidade de promover o bem-estar das famílias e a competitividade das empresas da Região		

O “Mapa Estratégico” e as “Diretrizes Estratégicas” delineiam os objetivos do Banco do Nordeste para os próximos cinco anos. Para direcionar as ações sustentáveis, elaboramos o plano estratégico, o plano tático-operacional e o portfólio de projetos estratégicos. Os objetivos e as ações deste plano foram alinhados para que todas as unidades do Banco e o corpo funcional atue de acordo com a estratégia empresarial definida.

Figura 1 - Mapa Estratégico do Banco do Nordeste



Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Planejamento

Como destaque em 2023, criamos o indicador corporativo “Crédito de Longo Prazo com Outras Fontes”, para a diversificação de *funding* para atender as demandas por crédito de longo prazo já não suportadas pelo orçamento do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), principalmente de infraestrutura de logística, de saneamento, de energia e de outros setores com demanda intensiva de capital.

1.2 Estratégia de Sustentabilidade

O Banco do Nordeste avançou na jornada de transformação em sustentabilidade e nas práticas sociais, ambientais e de governança. Para delinear os indicadores que reflitam nossa atuação sustentável incorporamos a Estratégia de Sustentabilidade na Estratégia Empresarial, ancorada no conceito de ASG (Ambiental, Social e Governança). Dessa forma, elaboramos um conjunto de dimensões e indicadores para avaliação do desempenho do Banco nestes aspectos, em complemento aos aspectos econômico-financeiros. A Estratégia de Sustentabilidade do Banco do Nordeste possui 2 (dois) eixos de atuação:

1. Apoiar a sustentabilidade social e ambiental e a transição para uma economia de baixo carbono;
2. Operar empresarialmente de forma eco eficiente e socialmente responsável.

Estes dois eixos se desdobram em dez linhas de ação, e segmentam os indicadores que compõem a Estratégia de Sustentabilidade (ASG). As linhas de ação, por sua vez, possuem indicadores que permitem o acompanhamento público do desempenho do Banco do Nordeste em cada uma das dimensões de relevância para o desenvolvimento sustentável e o bem-estar da população na área de atuação do Banco e de nossas partes interessadas (*stakeholders*) internas e externas.

Na linha de ação de **Crédito de impacto positivo**, busca-se demonstrar o fomento a setores da economia que contribuem para a sustentabilidade, além da adoção de critérios e avaliações socioambientais na concessão dos financiamentos, incluindo os relacionados aos riscos sociais, ambientais e climáticos. Como

destaque entre os indicadores dessa dimensão, temos o indicador de “Financiamentos em setores econômicos de contribuição positiva” cuja meta é alcançar 70% do total de crédito disponibilizado pelo Banco do Nordeste. Neste caso, alcançou-se um resultado positivo de 73,9%, equivalente a R\$ 43,24 bilhões, aplicados em setores e atividades econômicas de contribuição positiva, com base em metodologia que utiliza taxonomia desenvolvida pela FEBRABAN e contratações em programas de financiamento à sustentabilidade.

Na linha de **Inclusão social e inserção produtiva**, busca-se demonstrar o apoio financeiro às atividades produtivas de microempreendedores rurais e urbanos, bem como o apoio a projetos de inclusão social de crianças, adolescentes e idosos por meio do aporte recursos financeiros não reembolsáveis a projetos sociais em nossa área de atuação, utilizando destinações de parte dos recursos oriundos do Imposto de Renda devido pelo Banco do Nordeste, conforme legislação. Para o apoio a esses projetos sociais, lançamos edital disponibilizando R\$ 20 milhões para apoio a projetos que beneficiem crianças e adolescentes, idosos, pessoas com necessidades especiais ou oncológicas e iniciativas de incentivo ao esporte.

Com relação ao indicador de Clientes Ativos em Microfinanças (rural e urbana) atingimos - em dezembro de 2023 - o número de 1.987.983 clientes ativos com nosso programa Crediamigo e de 1.355.378 clientes ativos com o Agroamigo, respectivamente. Disponibilizamos um total de R\$ 10,64 bilhões para o fomento ao microempreendedor urbano e de R\$ 5,32 bilhões ao microempreendedor rural.

Outra linha de ação de grande relevância é o apoio creditício dado pelo Banco do Nordeste à **Geração de energia elétrica utilizando fontes renováveis**, em especial, energias solares e eólicas. Neste caso, investimos em 2023 R\$ 7,12 bilhões por meio do FNE, para expansão da geração centralizada e em micro e minigeração distribuídas de energia elétrica por fontes renováveis.

Quanto ao apoio à ampliação da segurança alimentar e a sustentabilidade da atividade agropecuária da região, a linha de ação **Agricultura familiar e agronegócio sustentável** busca demonstrar o apoio à agricultura familiar, a agroecologia, a agricultura orgânica, e metodologias regenerativas, bem como o reflorestamento e a recuperação ambiental de áreas degradadas e à sustentabilidade no agronegócio. No caso da Agricultura Familiar, foram disponibilizados R\$ 6,64 bilhões em 2023, além do financiamento de R\$ 169,14 milhões em apoio ao Agronegócio Sustentável.

Na linha de ação de **Tecnologia, inovação e pesquisa**, registramos o apoio à inovação, pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico, com aplicação de R\$ 13,17 milhões em 2023, em projetos apoiados em editais do Fundo de Desenvolvimento Econômico, Científico, Tecnológico e de Inovação (FUNDECI). Além disso, o Financiamento à inovação aportou cerca de R\$ 2,05 bilhões em projetos de inovação da região.

Já a linha de ação **Acesso à água e ao Saneamento** demonstra o fomento ao investimento em infraestrutura de água e saneamento em nossa área de atuação. Destaca-se o investimento de R\$ 3,09 bilhões em projetos que viabilizaram o acesso à água e ao saneamento, em 2023.

Na linha de **Desenvolvimento territorial e espacialmente distribuído**, o Programa de Desenvolvimento Territorial (Prodeter), um dos instrumentos por meio do qual se materializa a Política de Desenvolvimento Territorial do BNB, consolidou importantes resultados em termos de ganhos de competitividade das atividades econômicas objeto de estruturação.

Contamos ainda, no eixo 2 - Operar empresarialmente de forma ecoeficiente e socialmente responsável, com a linha de ação de **Ecoeficiência e responsabilidade social e ambiental**, para utilizar recursos e serviços de maneira sustentável, destinar corretamente os resíduos, reduzir a emissão de Gases de Efeito Estufa e incentivar a responsabilidade social e ambiental em sua cadeia de valor; **Gestão socialmente responsável**, que busca proporcionar o desenvolvimento pessoal e profissional dos funcionários, promover ambiente de trabalho saudável e inclusivo, bem como valorizar a diversidade do corpo funcional, prevenindo e combatendo qualquer forma de discriminação e a linha de ação **Governança, integridade e transparência**, tendo em vista executar a operação com base em princípios éticos, legais, de integridade e de transparência.

Maiores detalhes sobre as linhas de ação bem como o desempenho do Banco do Nordeste em cada um dos indicadores podem ser acessados em [Estratégia ASG - Sustentabilidade - Sobre o Banco - Portal Banco do Nordeste \(bnb.gov.br\)](https://www.bnb.gov.br/estrategia-asg-sustentabilidade-sobre-o-banco).

Agenda 2030

A Agenda 2030 foi formulada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável em setembro de 2015, sendo composta por 17 Objetivos Sustentáveis de Desenvolvimento (ODS) e 169 metas a serem atingidos até 2030. Os ODS têm o objetivo de mobilizar a comunidade empresarial internacional para a adoção, em suas práticas de negócios, de valores fundamentais nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, proteção ambiental e combate à corrupção. As instituições aderentes se propõem a usar os seus princípios nas estratégias de negócios, nos processos de decisão e no cotidiano de suas operações.

Os ODS são incorporados como referencial para a elaboração do nosso Planejamento Estratégico e alinhamos nossos resultados e impactos desejados com 10 ODS, constantes da Agenda 2030.

Quadro 1 - Alinhamento dos Resultados e Impactos aos ODS

Impactos/Resultados	ODS	Fatores ASG	
1. GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA	 8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO	Trabalho Decente e Crescimento Econômico	
	 10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES	Redução das Desigualdades	Social
2. REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES	 10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES	Redução das Desigualdades	Social
3. COMPETITIVIDADE DAS EMPRESAS DO NORDESTE BRASILEIRO	 9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA	Indústria, Inovação e Infraestrutura	Social Ambiental
4. PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE SOCIAL, AMBIENTAL E CLIMÁTICA	 6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO	Água Potável e Saneamento	
	 7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL	Energia Limpa e Acessível	Ambiental Social Governança
	 13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA	Ação contra a Mudança Global do Clima	

Impactos/Resultados	ODS	Fatores ASG	
5. INCLUSÃO SOCIAL E FINANCEIRA	 <p>1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA</p>	Erradicação da Pobreza	Social
	 <p>2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL</p>	Fome Zero e Agricultura Sustentável	
	 <p>10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES</p>	Redução das Desigualdades	
6. GOVERNANÇA CORPORATIVA	 <p>8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO</p>	Trabalho Decente e Crescimento Econômico	Governança
	 <p>10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES</p>	Redução das Desigualdades	
	 <p>16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES</p>	Paz, Justiça e Instituições Eficazes	
7. CRÉDITO SUSTENTÁVEL ESPACIALMENTE/ SETORIALMENTE DISTRIBUÍDO	 <p>8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO</p>	Trabalho Decente e Crescimento Econômico	Ambiental Social Governança
	 <p>10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES</p>	Redução das Desigualdades	
8. EXCELÊNCIA NO ATENDIMENTO A CLIENTES	 <p>8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO</p>	Trabalho Decente e Crescimento Econômico	Social Governança
	 <p>16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES</p>	Paz, Justiça e Instituições Eficazes	

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Planejamento

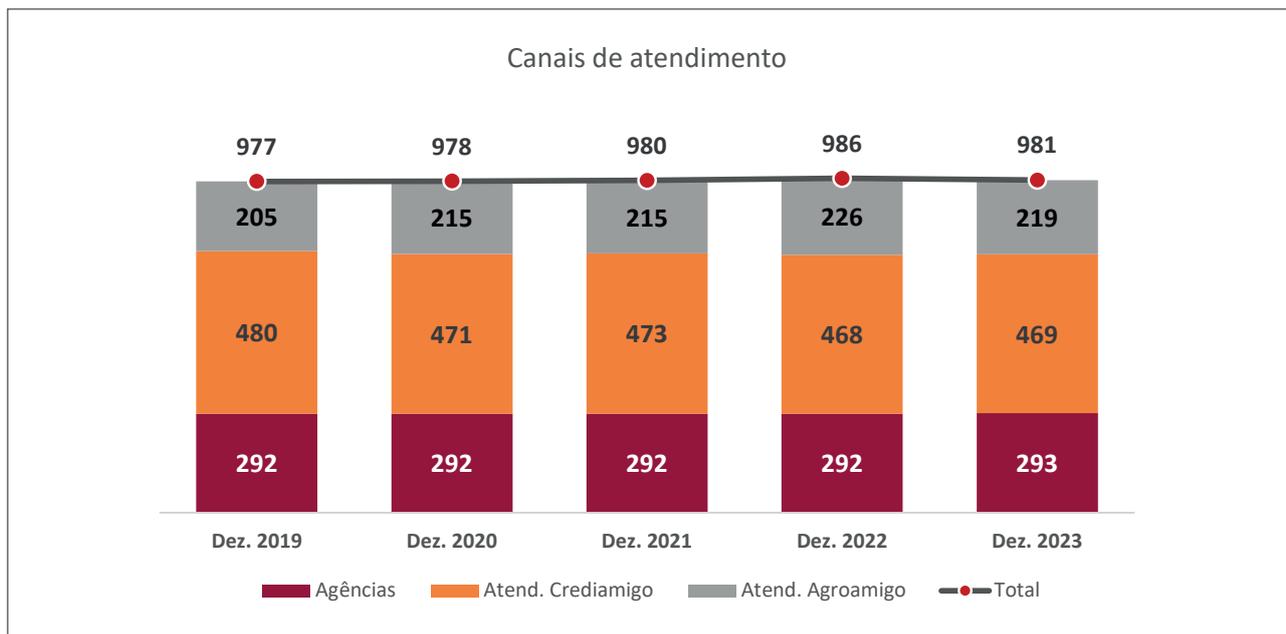
1.3 Modelo de Negócios

Nosso modelo de negócios está estruturado em segmentos, produtos e linhas de negócio voltados ao crédito para desenvolvimento da nossa área de atuação:

- a. Segmentos de clientes: atendemos empresas de todos os portes (*corporate*, grande, média, pequena empresa e microempresa), segmentos do setor rural (agronegócio, pequeno e miniprodutor rural e agricultura familiar), setor de microfinanças (urbana e rural) e segmentos pessoa física, entidades representativas e Governo, este último para atender instituições da administração pública direta e indireta.
- b. Nosso *Portfólio* de produtos e serviços abrange:
 - Operações de infraestrutura;
 - Operações de crédito para micro, pequenas, médias e grandes empresas, incluindo:
 - ✓ Operações industriais para aquisição de máquinas, equipamentos e matérias-primas e para modernizações de plantas, entre outros;
 - ✓ Operações comerciais a empresas de varejo, de atacado e de serviços;
 - ✓ Operações rurais, inclusive agronegócio;
 - ✓ Operações de microcrédito para empreendedores urbanos e agricultores familiares;
 - Gestão de portfólio e análise de crédito para fundos e programas do governo;
 - Serviços bancários, que consistem na oferta de contas de poupança, depósitos à vista e a prazo, custódia de títulos, operações de câmbio, transferências eletrônicas, serviços de cobrança, cartão de crédito, entre outros;
 - Operações de Mercado de Capitais, com a estruturação e distribuição de títulos e valores mobiliários locais de curto e longo prazos como debêntures, notas promissórias, Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI), Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (Fidc), entre outros;
 - Gestão de ativos de terceiros, consistindo na gestão de fundos de investimento para pequenos, médios e grandes investidores.
- c. Nossas linhas de negócio:
 - Crédito Especializado;
 - Crédito para Infraestrutura;
 - Crédito Comercial;
 - Crédito para Microfinança Urbana; e
 - Crédito para Microfinança Rural.

Quanto aos canais de atendimento, realizamos sistematicamente os estudos de dimensionamento para alcançarmos maior cobertura geográfica e identificar oportunidades de potencializar negócios. Finalizamos o ano de 2023 com 293 agências, 688 unidades de microcrédito, sendo, 469 unidades de microcrédito urbano e 219 unidades de microcrédito rural, totalizando 981 pontos físicos de atendimentos, conforme Figura 2.

Figura 2 - Canais de Atendimento Presencial do Banco do Nordeste



Fonte: Banco do Nordeste - Superintendência de Marketing e Diretoria de Negócios

1.4 Cenário Macroeconômico

Cenário Mundial

A economia mundial em 2023 foi marcada pela desaceleração e por juros elevados. O crescimento global passou de 3,5% em 2022 para 3,0% em 2023, de acordo com o último relatório *World Economic Outlook - WEO*¹, produzido pelo Fundo Monetário Internacional - FMI,

Dentre os fatores que explicam a desaceleração econômica global, alguns refletem as consequências da pandemia a longo prazo, a guerra entre Rússia e a Ucrânia e o aumento da fragmentação geoeconômica. Outros são de natureza cíclica, destacando-se os efeitos do aperto da política monetária para reduzir a inflação, além de fenômenos climáticos. Convém ressaltar que o Relatório não considerou os possíveis impactos econômicos da guerra recente entre Israel e o Hamas, no Oriente Médio, cujos desdobramentos poderão afetar os mercados globais.

Apesar da perturbação nos mercados energéticos e alimentares, causada pela guerra entre Rússia e Ucrânia, e o aperto sem precedentes das condições monetárias globais para combater a inflação elevada em décadas, é importante ressaltar que a economia global continua tracionando, embora com menor velocidade de crescimento da atividade econômica.

A recuperação econômica, no pós-pandemia, tem sido mais forte nos EUA, onde se estima que o PIB em 2023 exceda a trajetória pré-pandemia. Na área do euro a recuperação tem sido mais lenta, por conta da maior exposição à guerra na Ucrânia e ao choque adverso dos termos de troca associado a esse evento, bem como da inflação, sobretudo em decorrência do aumento nos preços da energia. Apesar da inflação baixa na China, a crise no setor imobiliário atingiu grandes empresas do setor, a despeito das políticas de estímulos

¹ Outubro de 2023

governamentais, o que vêm limitando um crescimento mais robusto para a economia chinesa, a qual, segundo o FMI, registrou crescimento do PIB de 5% em 2023.

Com relação à inflação global, o FMI destaca que a taxa está desacelerando, de forma que em 2023, estima-se o valor de 5,9%, bem menor do que o índice de 2022 (9,2%), e evidência os resultados das políticas monetárias restritivas adotadas globalmente pelos bancos centrais, especialmente via taxa de juros elevada, para restaurar a estabilidade de preços.

Na perspectiva futura, o FMI traça cenário de crescimento moderado e sustentado, uma vez que a inflação global está diminuindo, embora os desafios permaneçam, com a inflação subjacente ainda elevada na maioria dos países, e o espaço orçamentário limitado para investimentos estratégicos em muitos casos, especialmente em países de renda baixa e média, em função do nível de endividamento.

Cenário Nacional

A atividade econômica do Brasil, medida pelo Produto Interno Bruto (PIB), no acumulado do ano de 2023², apresentou crescimento de 3,2%, quando comparado com o mesmo período do ano anterior, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nessa base de comparação, todos os grandes setores econômicos registraram avanços, uma vez que a Agropecuária (18,1%), a Indústria (1,2%) e os Serviços (2,6%) ficaram no campo positivo.

A agropecuária, de crescimento mais robusto no ano, influenciou em grande medida a performance do PIB. Para efeitos de análise de performance, somente no 3º trimestre de 2023, a Agropecuária registrou crescimento de 8,8%, em comparação ao mesmo trimestre de 2022, com destaque para os resultados positivos na produção de milho, cana, algodão e café.

Ainda segundo o IBGE, as atividades da Indústria com resultado positivo ao longo do ano foram as Indústrias extrativas (7,9%) e Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos (5,8%). Já as Indústrias de transformação (-1,6%) e a Construção (-0,9%) caíram nessa comparação. Nos Serviços, de maior peso na composição do PIB, houve alta em: Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (7,0%), Informação e comunicação (3,8%), Transporte, armazenagem e correio (3,5%), Atividades imobiliárias (3,1%), Outras atividades de serviços (2,9%), Administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade (0,9%) e Comércio (0,9%).

Na seara macroeconômica, além da recuperação do mercado de trabalho e da inflação controlada, pode-se destacar a performance do comércio exterior brasileiro, que registrou saldo da balança comercial de 98,8 bilhões de dólares, bem superior ao de 2022, quando foi de 61,5 bilhões de dólares.

Cenário Regional (Nordeste)

A economia nordestina em 2023³, medida pelo índice de atividade IBCR-NE, avançou 2,3%, conforme aponta o Banco Central. Entre os estados do Nordeste divulgados pelo Bacen⁴, o Estado da Bahia, que detém o maior peso econômico relativo do Nordeste, apresentou elevação de 3,2% do nível de atividade econômica. A conjuntura econômica da Bahia em 2023³, tem como destaque, o avanço do volume dos serviços em função do crescimento de 6,9%, quando comparado ao mesmo período de 2022.

2 PIB referente ao acumulado dos três primeiros trimestres de 2023. O IBGE publicará o PIB do Brasil de 2023 em 01/03/2024.

3 Até outubro de 2023

4 Bahia, Ceará e Pernambuco

A economia pernambucana, pela ótica do índice de atividade econômica do Banco Central, apresentou crescimento de 1,7% em 2023³, quando comparado com o mesmo período de 2022. O destaque, em Pernambuco, foi a performance do volume de Serviços, que anotou crescimento de 3,7% em 2023³, sobretudo pela expansão de 9,6% da atividade de serviços de informação e comunicação.

No Ceará, segundo o Banco Central, o índice de atividade econômica apresentou crescimento de 0,9% em 2023³, quando comparado com o mesmo período de 2022. O crescimento da economia cearense, decorre, em grande medida, dos avanços do volume de vendas do Comércio varejista (+8,6%), com destaque para o avanço nas vendas de Hipermercados e supermercados (+15,4%).

Os estados do Espírito Santo e Minas Gerais, que são contemplados, em parte, como área de abrangência do Banco do Nordeste, apresentaram indicadores positivos na atividade econômica em 2023³, uma vez que o primeiro teve performance positiva de 2,5%, enquanto o último avançou 4,3%.

De forma geral, a atividade econômica do Nordeste em 2023 foi favorecida pelos avanços dos serviços e do comércio, da melhora do emprego e do processo de desinflação, apesar do aperto das condições financeiras das famílias.

2 ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO

2.1 Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE)

O Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) foi instituído pela Constituição Federal de 1988 e regulamentado pela Lei nº 7.827, de 27/09/1989, sendo constituído por recursos públicos destinados ao financiamento de atividades produtivas. Tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento econômico e social da área de atuação definida, constituída pela região Nordeste e por municípios do norte dos estados de Minas Gerais e do Espírito Santo.

As ações de crédito com recursos do FNE são norteadas por regulamentação específica, de forma que o crédito é direcionado para o apoio às prioridades para o desenvolvimento regional. O FNE constitui política pública de financiamento, com programação anual de aplicação estabelecida pelo Conselho Deliberativo da Sudene (Condel). Esta programação é feita de forma participativa por: Banco do Nordeste, Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), representações dos setores produtivos, órgãos de apoio e entidades governamentais nos estados.

Como instituição financeira administradora do FNE, consolidamos nossa atuação enquanto Banco de Desenvolvimento da região Nordeste, apoiando empreendimentos produtivos e políticas públicas que impactam no crescimento econômico das comunidades urbanas e rurais nordestinas, por meio de ação creditícia e de fomento.

Com o FNE, buscamos suprir lacunas referentes ao crédito e atuar como catalisador das demandas creditícias oriundas de políticas públicas nacionais e locais. Assim, a alocação dos recursos em termos de público beneficiário, espaços prioritários e setores econômicos, vincula-se ao alcance dos objetivos do Fundo, às demandas dos estados e aos resultados esperados da ação do BNB enquanto operador e administrador dessa fonte de recursos.

O Eteno analisou, em 2023, o desempenho operacional do Programa FNE Rural, programa do BNB destinado ao segmento não familiar da agropecuária. O estudo abrangeu o período 2010-2021 e adotou a análise descritiva a partir da tabulação de dados da base de clientes do Banco do Nordeste, além de outras bases secundárias. Inicia com uma síntese das características gerais e regras operacionais do FNE Rural e

apresenta os principais resultados do Programa acerca do perfil dos tomadores (natureza jurídica, gênero, porte e acesso a assistência técnica) e do desempenho operacional (ticket médio anual das operações e dos clientes, distribuição temporal e espacial das aplicações, objetivo e finalidade do financiamento). Os principais resultados evidenciam a importância do Programa para esse segmento da agropecuária no território de jurisdição da Sudene, tendo contratado quase 100 mil operações com cerca de 89 mil clientes, totalizando mais de R\$ 65 bilhões em aplicações.

Os recursos permitiram aos produtores manterem as operações rotineiras no estabelecimento rural, bem como comercializar os produtos, além da possibilidade de modernizar, ampliar, realocar ou fortalecer o empreendimento. Por outro lado, os recursos privilegiaram as regiões de cerrados, em função do destaque econômico e da elevada demanda por parte do agronegócio de grãos e fibras, em geral, grandes produtores. Mesmo assim, os municípios de baixa e média rendas foram responsáveis pelo maior volume de recursos, demonstrando o esforço para aplicação desses recursos nas áreas prioritárias da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR).

Em 2023 o Etene avaliou os resultados e impactos dos financiamentos às atividades da indústria, por meio do Programa FNE Industrial, no período compreendido de 2012 a junho de 2022. O estudo revelou que os investimentos nas indústrias localizadas na área de atuação do BNB têm sido direcionados para dinamização das economias locais, de acordo com a priorização de áreas da PNDR, por meio da implantação de unidades industriais, de todos os portes, em 68 diferentes atividades econômicas, contribuindo para a ampliação da diversificação da produção industrial. Além disso, a investigação de abrangência temporal de dez anos de financiamento à indústria demonstrou que 90% das indústrias financiadas permanecem ativas, em operação normal, sinalizando sobre a efetividade dos financiamentos, no âmbito do FNE Industrial.

Ativos FNE

Os ativos do FNE totalizaram R\$ 140,37 bilhões ao final do exercício de 2023, apresentando crescimento de 12,9% em comparação com o volume de R\$ 124,33 bilhões alcançado no mesmo período do ano anterior. O saldo das disponibilidades de recursos do FNE, ao término do exercício, atingiu R\$ 284,53 milhão, representando redução de 93,3% em relação ao saldo existente no final de 2022. Enquanto isso, os saldos a desembolsar comprometidos relativos às operações de crédito anteriormente contratadas totalizaram R\$ 15,65 bilhões, valor 12,7% maior que os R\$ 13,89 bilhões existentes em dezembro/2022.

O saldo de valores de operações de crédito cresceu em relação a 2022, apresentando aumento de 17,3% e valor de R\$ 121,30 bilhões (R\$ 103,39 bilhões em dez/2022). Tais variações foram influenciadas pelo expressivo volume de contratações de operações de crédito com recursos do Fundo, que chegaram a R\$ 43,67 bilhões em 2023 (R\$ 32,25 bilhões em 2022), bem como pelos encargos financeiros contabilizados no exercício (R\$ 7,50 bilhões).

Contratações

Baseado na Programação Anual do FNE, o Banco do Nordeste contratou financiamentos no montante de R\$ 43,67 bilhões, cuja distribuição por Estado (rateio) está detalhada na Tabela 1. Registre-se que a distribuição por Unidade da Federação (UF) é deliberada pelo MIDR/Condel/Sudene. Referidos números reforçam o comprometimento do BNB em aplicar a totalidade das disponibilidades previstas de recursos do FNE em cada um dos exercícios, haja vista que o orçamento para o FNE 2023 foi de R\$ 38,85 bilhões.

Tabela 1 - BNB/FNE - Financiamentos por Estados (R\$ milhões)

UF	Valor Contratado	%
AL	3.184,1	7,3
BA	10.112,0	23,2
CE	5.128,0	11,7
ES	1.068,5	2,4
MA	4.774,6	10,9
MG	3.484,2	8,0
PB	2.112,5	4,8
PE	4.643,0	10,6
PI	4.001,7	9,2
RN	3.283,0	7,5
SE	1.881,5	4,3
Total	43.673,1	100,00

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Planejamento

Importa mencionar a ampla cobertura espacial das aplicações do FNE, com registro de contratações em quase todos os municípios da área de atuação da SUDENE (AAS).

Na apuração da execução do FNE, sob o prisma dos setores de atividade econômica, de acordo com a Tabela 2, foram contratados R\$ 17,78 bilhões para o Setor Rural (Agricultura e Pecuária); aos demais setores (Comércio e Serviços, Indústria, Agroindústria, Turismo, Infraestrutura e Pessoa Física) foram contratados R\$ 25,89 bilhões.

Tabela 2 - BNB/FNE Financiamentos por Setor (R\$ milhões)

Setor	2022		2023		Variação % Valor 2023/2022
	Quant	Valor	Quant	Valor	
Rural ⁽¹⁾	626.191	14.957,94	617.611	17.782,48	18,88
Agroindustrial	443	368,47	430	307,94	-16,43
Comércio e Serviços	56.767	7.593,28	375.681	10.044,13	32,28
Industrial	4.583	2.165,02	10.247	2.624,45	21,22
Turismo	1.352	543,31	1.450	752,14	38,44
Infraestrutura	59	6.411,32	238	11.971,76	86,73
Pessoa Física	6.314	215,18	5.832	190,19	-11,61
Total	695.711	32.254,51	1.011.489	43.673,11	35,40

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Planejamento.

Notas: ⁽¹⁾ Rural - engloba os setores Agricultura e Pecuária

O setor de Infraestrutura contratou o montante de R\$ 11,97 bilhões, o que representa aproximadamente 27,41% desse total aplicado na Região. Com relação ao Programa de Financiamento Estudantil (P-Fies), foram contratadas 5.832 operações num montante de R\$ 190,19 milhões.

Em comparação com 2022, a execução do FNE no mesmo período em 2023, teve ampliação de 35,40%. Esse resultado decorre do fato de que alguns setores ampliaram significativamente seus financiamentos, sobretudo Indústria e Infraestrutura, sem contar que o setor Rural, Comércio e Serviços e Turismo foram positivos no volume de contratações em relação ao ano anterior.

O setor Rural é enorme demandante de recursos do FNE, fruto da vocação natural da região, seja na criação de animais (Pecuária) e/ou no plantio de importantes culturas agrícolas (Agricultura), colaborando na excelência das aplicações do FNE em 2023.

A execução da programação do FNE é aderente à Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), a qual preconiza o apoio a subespaços regionais, objetivando reduzir desigualdades regionais e promover a equidade no acesso a oportunidades de desenvolvimento.

Nessa perspectiva, até dezembro de 2023 foram realizadas operações em 2.062 municípios, representando 99,42% do total de municípios da área de abrangência⁵ do FNE e o financiamento de R\$ 28,03 bilhões para empreendimentos no Semiárido, 64,19% do total financiado, dos quais R\$ 8,23 bilhões relacionados a projetos de infraestrutura, conforme mostrado na Tabela 3.

Tabela 3 - FNE: Contratações de Infraestrutura no Semiárido por UF (R\$ milhões)

UF	Valor Contratado	Quant. Operações
AL	472,11	1
BA	2.246,09	54
CE	1.290,11	40
ES	-	-
MA	0,19	1
MG	1.123,34	24
PB	336,34	9
PE	778,58	35
PI	223,93	3
RN	1.681,10	22
SE	83,00	2
Total	8.234,78	191

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Planejamento

Os financiamentos às microrregiões prioritárias (os municípios de baixa e média renda, em qualquer dinamismo), subespaços previstos na PNDR, atingiram um montante de R\$ 36,49 bilhões, cerca de quase 83,56% dos financiamentos do FNE.

Aos portes prioritários, por sua vez, foram direcionados R\$ 22,66 bilhões, distribuídos em 1.007.377 operações de financiamento, o que representa 51,89% do valor contratado com FNE nesse segundo semestre. O segmento das micro e pequenas empresas contratou R\$ 4,98 bilhões, o que representa 107,09% da meta de R\$ 4,65 bilhões do período, refletindo as importantes ações desenvolvidas pelo Banco do Nordeste para a prospecção de negócios nesse segmento.

A atuação do BNB na condução da operacionalização dos recursos do FNE é sistematicamente acompanhada pelos demais órgãos administradores dessa fonte, SUDENE e MDR, tanto por meio do repasse mensal de informações quanto por intermédio de reuniões de acompanhamento e monitoramento, o que denota um forte compromisso institucional para com esse importante recurso público em observância às decisões aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Sudene (Condel/Sudene).

Ao aplicar tais recursos em observância às regras e prioridades indicadas por esses órgãos, o BNB continua firme em seu papel desenvolvimentista em apoio às políticas públicas vinculadas ao desenvolvimento regional por meio da ação creditícia de seus programas de financiamento.

⁵ A área de abrangência da Sudene passou de 1.990 para 2.074 municípios (Lei Complementar nº 185/2021, de 06/10/2021).

2.2 Estimativas de Impactos Econômicos

Tendo por base um exercício com a utilização da Matriz Insumo Produto Regional, estima-se que os R\$ 43,67 bilhões contratados com recursos do FNE em 2023 devem contribuir para gerar e/ou manter aproximadamente 1,9 milhão de empregos na área de atuação do Banco do Nordeste, conforme Tabela 4. Cabe salientar que essas ocupações não são o saldo no final do ano, mas a entrada de novos trabalhadores (formais e informais), ou a manutenção do trabalhador em função da contratação do financiamento, não levando em consideração a saída de trabalhadores no período de análise.

Ainda conforme a Tabela 4, com enfoque no FNE e seus impactos econômicos em sua área de atuação, as estimativas apontam incremento de R\$ 14,64 bilhões na massa salarial, R\$ 7,77 bilhões na arrecadação tributária, R\$ 89,39 bilhões no Valor Bruto da Produção e R\$ 51,72 bilhões de Valor Adicionado à Economia. No que tange aos impactos em todo o país, referente as contratações do FNE e suas repercussões econômicas, as estimativas apontam elevação de R\$ 27,57 bilhões na massa salarial, R\$ 15,89 bilhões na arrecadação tributária, R\$ 170,17 bilhões no Valor Bruto da Produção e R\$ 89,32 bilhões de Valor Adicionado à Economia.

Tabela 4 - Estimativa das Repercussões Econômicas das Contratações do FNE 2023

R\$ Milhões e Empregos em Número de Pessoas ⁽¹⁾

Estimativa das Repercussões Econômicas das Contratações do FNE ¹								
Indicador	Agrícola	Pecuária	Agroindústria	Industrial	Infraestrutura	Comércio	Serviços	Total
Valor Total Contratado em 2023 (R\$ Milhões)	9.476,49	8.305,99	307,94	2.624,45	11.971,76	6.142,12	4.844,35	43.673,11
Resultados por Setor - Área de Atuação do Banco do Nordeste								
Valor Bruto da Produção ²	18.755,54	17.322,07	696,2011186	5.429,27	24.451,42	12.633,24	10.104,10	89.391,85
Valor Agregado/Renda ³	11.749,25	9.487,48	274,5988991	2.333,83	13.689,96	8.240,90	5.952,34	51.728,34
Salários	3.056,81	2.636,62	95,28375333	759,16	3.546,69	2.604,53	1.947,94	14.647,03
Tributos	1.151,50	1.319,06	69,47558612	676,67	3.232,89	526,37	794,12	7.770,09
Empregos (N° de pessoas) ⁽⁴⁾	546.654	776.161	8.861	45.610	198.640	205.261	132.862	1.914.051
Resultados por Setor - Brasil ⁽⁵⁾								
Valor Bruto da Produção ²	36.213,91	33.679,09	1338,721249	10.212,73	46.347,75	23.547,70	18.837,27	170.177,17
Valor Agregado/Renda ³	19.736,93	16.953,40	570,1540299	4.546,93	24.099,32	13.374,38	10.039,14	89.320,26
Salários	5.808,74	5.183,00	195,1097441	1.526,42	7.099,18	4.395,70	3.370,42	27.578,57
Tributos	2.895,21	2.951,99	130,5893261	1.149,05	5.457,98	1.627,37	1.685,00	15.897,20
Empregos (N° de pessoas) ⁽⁴⁾	637.139	868.899	12.545	69.875	311.265	264.073	179.363	2.343.158
Investimento para gerar 01 emprego (R\$)	14.873,52	9.559,21	24.547,40	37.559,13	38.461,64	23.259,21	27.008,61	18.638,56

Fonte: Banco do Nordeste - Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (Etene)

Notas: (1) Impactos estimados a partir da matriz de insumo-produto do Nordeste, contemplando os efeitos diretos, indiretos e induzidos (renda), a partir da aplicação dos recursos. (2) Somatório de todos os bens e serviços produzidos no período. (3) Valor dos bens produzidos, deduzidos os custos dos insumos adquiridos de terceiros, utilizados na produção. (4) Empregos formais e informais. (5) Somatório dos impactos produzidos no Brasil, considerando-se o efeito transbordamento.

2.3 Plano Plurianual

O Banco do Nordeste, em alinhamento à sua responsabilidade institucional, desempenha papel de agente executor de políticas públicas governamentais, por meio da concessão de créditos, alinhados aos programas, objetivos e metas previamente definidos pelo Ministério do Planejamento e Orçamento e demais ministérios executores das políticas públicas.

O objetivo do FNE é reduzir as desigualdades sociais e regionais existentes no Brasil por meio da democratização de investimentos produtivos que impulsionem o desenvolvimento econômico com a correspondente geração de emprego e renda da região compreendida como a área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), por meio de uma política pública de financiamento.

O Banco do Nordeste participa de cinco Programas do PPA, por intermédio de nove iniciativas vinculadas a nove objetivos, sendo sete destes programas temáticos executados com a fonte de recursos FNE.

Tabela 5 - Plano Plurianual PPA 2023 - Valores Executados

Programa	Código (*)	Descrição	Valor Projetado (R\$ mil)	Valor Executado (R\$ mil)	%
2217	000T	Desenvolvimento Regional, Territorial e Urbano - Financiamento reembolsável à inovação nos empreendimentos localizados na área de atuação do Banco do Nordeste.	1.205.467	2.049.676	170,03%
2217	000W	Desenvolvimento Regional, Territorial e Urbano - Apoio creditício às micro e pequenas empresas e empreendedores individuais da Região Nordeste, norte de Minas Gerais e norte do Espírito Santo.	4.722.000	5.437.872	115,16%
2217	000V	Desenvolvimento Regional, Territorial e Urbano - Financiamento à implantação, ampliação, modernização e reforma de empreendimentos do setor turístico.	718.991	752.143	104,61%
2217	000X	Desenvolvimento Regional, Territorial e Urbano - Financiamento à indústria.	2.989.262	2.624.452	87,80%
2217	00PN	Desenvolvimento Regional, Territorial e Urbano - Financiamento ao Comércio e aos Serviços.	6.204.079	10.044.132	161,90%
5027	00ZU	Inclusão Produtiva de Pessoas em Situação de Vulnerabilidade Social - Concessão de financiamento em 1º piso buscando atender diretamente os micronegócios assessorando também os microempreendedores populares.	11.000.000 (¹)	10.640.765	96,73%
5033	00ZR	Segurança Alimentar e Nutricional - Concessão de crédito para agricultores familiares - Banco do Nordeste do Brasil.	4.797.700	6.636.004	138,32%
1031	00ZS	Agropecuária Sustentável - Concessão de crédito aos produtores rurais (Pessoa física e jurídica) pelo Banco do Nordeste do Brasil abrangendo recursos direcionados do FNE.	9.216.700	11.149.114	120,97%
2211	00ZV	Inserção Econômica Internacional - Incremento do volume de operações de financiamento à exportação (BNB).	987.000	709.270	71,86%

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Planejamento (julho/2023)

(*) Código gerado automaticamente pelo Sistema Integrado de Planejamento (Siop) e Orçamento do Governo Federal.

(¹) O valor inicialmente programado de 12,867 bilhões foi revisado em outubro/2023 para 11,0 bilhões.

No Plano Plurianual do Governo (PPA), o Banco do Nordeste contribuiu, em 2023, para o alcance de objetivos e metas estabelecidos por meio de Iniciativas, com financiamentos vinculados, e Ações do Orçamento de Investimentos das Estatais.

O valor executado menor que o projetado na iniciativa 2217-000X-Financiamento à Indústria (87,8%) é reflexo do nível de atividade do setor industrial na área de atuação do Banco do Nordeste no período. Em 2023, os valores financiados ao setor industrial pelo Banco do Nordeste tiveram um incremento de 21,2% em relação a 2022.

As operações destinadas ao financiamento ao comércio exterior realizadas pelo Banco do Nordeste em 2023 alcançaram o volume de R\$ 1,03 bilhão, representando 111,3% do volume projetado para o ano, sendo R\$ 709,3 milhões destinados ao financiamento às exportações e R\$ 322,7 milhões destinados ao financiamento às importações. Quando isoladas as operações de financiamento às exportações, essas representam 71,9% da meta para o ano, conforme apresentado no percentual executado na iniciativa 2211-00ZV- Inserção Econômica Internacional - Incremento do volume de operações de financiamento à exportação (BNB). Vale ressaltar que, quando comparado ao resultado isolado dos financiamentos à exportação do ano anterior, de R\$ 558,1 milhões, houve elevação de 27,1% no ano de 2023. A corrente de comércio no Banco do Nordeste no ano de 2023 (exportações + importações) ficou em R\$ 1.031,9 milhões, com uma elevação de 11,7% em relação ao ano de 2022.

2.4 Sustentabilidade

Dentre as várias atividades realizadas pelo Banco do Nordeste, no contexto ASG (Ambiental, Social e Governança), destacam-se: definição de critérios sociais e ambientais para a concessão do crédito; financiamentos concedidos a projetos voltados à sustentabilidade em toda a área de atuação do Banco, fortalecimento e avanços na implementação da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) e da Agenda ASG da Instituição, apoio financeiro a diversos projetos sociais com recursos de incentivos fiscais; adoção de critérios de sustentabilidade nas contratações de serviços e aquisições de produtos e realização de ações para redução do consumo de recursos de relevância ambiental.

O Banco do Nordeste renova seu empenho, a cada ano, na difusão de iniciativas e projetos socioambientais, buscando viabilizar o equilíbrio entre crescimento econômico, bem-estar social e cuidado com o meio ambiente.

Como forma de monitorar e avaliar a efetividade da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), foram instituídos os seguintes mecanismos:

- Índice de Cumprimento da PRSAC - Conjunto de indicadores de responsabilidade das unidades da Direção Geral, elaborados com participação das unidades responsáveis e do Ambiente de Planejamento;
- Plano de Ação da PRSAC - Conjunto de ações e iniciativas a serem implementadas pelas unidades da Direção Geral (Dirge) com vistas a sanarem lacunas e/ou incorporarem avanços corporativos para efetivação dos princípios e diretrizes da PRSAC;
- Matriz de Responsabilidades PRSAC - Ações básicas de cumprimento da PRSAC distribuídas pelas unidades da Dirge de acordo com suas respectivas atribuições.

Ao final de 2023 o Primeiro Plano de Ação da PRSAC (biênio 2022 - 2023) foi concluído, sendo projetado o trabalho de elaboração na nova agenda de sustentabilidade do Banco do Nordeste para o próximo período.

No âmbito social, anualmente, o Banco destina parte de seu imposto de renda devido a entidades sem fins lucrativos, na forma de apoio financeiro com recursos não reembolsáveis com base nas leis de incentivos fiscais. Em 2023, esse apoio foi realizado no âmbito das seguintes linhas: Fundo da Infância e Adolescência

(FIA), Fundo dos Direitos do Idoso, Lei de Incentivo ao Esporte, Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon) e o Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (Pronas-PCD).

No exercício, foram destinados recursos para 57 (cinquenta e sete) projetos sociais, no total de R\$ 16,8 milhões, distribuídos entre oito estados, sendo: 14 projetos de Pernambuco, 13 do Ceará, 8 do Rio Grande do Norte, 7 de Minas Gerais, 7 da Paraíba, 6 da Bahia e 1 de Alagoas e 1 do Maranhão. Vale destacar que os valores destinados em 2023 representaram 2,4 vezes os valores destinados no ano anterior, com destinação no período de 2007 a 2023 da ordem de R\$ 70,2 milhões a 476 projetos nessas modalidades. A relação de fundos e entidades beneficiadas pode ser acessada em <https://www.bnb.gov.br/aceso-a-informacao/convenios-e-transferencias>.

O Sistema de Gestão Ambiental (SGA) possibilita o gerenciamento permanente do consumo de energia, água e papel dentro da Organização, por meio do indicador de gestão ambiental, que monitora as variações significativas de consumo desses recursos de todas as agências e unidades administrativas do Banco do Nordeste. O SGA é uma estratégia alinhada à Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) e à Estratégia de Sustentabilidade da Instituição, que monitora o desempenho de todas as unidades em relação à gestão adequada dos resíduos gerados.

Em atendimento ao Decreto Federal de 10.936/2022, que instituiu a Coleta Seletiva Cidadã, o Banco do Nordeste realiza a separação e destinação de resíduos recicláveis para a coleta seletiva. O material reciclável é doado a cooperativas, redes de catadores, grupos de catadores, catadores autônomos de materiais recicláveis e empresas, que são selecionados de acordo com a realidade territorial na qual estão inseridas cada uma das unidades. Em 2023, o Banco do Nordeste destinou 276,79 toneladas de resíduos recicláveis, um aumento de 39,71% em relação ao ano anterior.

Avançamos no Gerenciamento de emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE) que se concretizou a partir da adesão do Banco do Nordeste ao Programa Brasileiro GHG Protocol - Ciclo 2023, formalizado com a assinatura de contrato, em janeiro de 2023, junto a Fundação Getúlio Vargas-FGV. Como resultado foi publicado o primeiro Relatório Público de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) do Banco do Nordeste, vinculado ao programa GHG Protocol - Ciclo 2023, ano referência 2022, com a qualificação Ouro, a maior qualificação possível no programa.

Critérios sociais e ambientais para a concessão de crédito

A política de concessão de crédito do Banco do Nordeste está alinhada à legislação ambiental vigente, especialmente às Políticas Nacionais do Meio Ambiente, de Recursos Hídricos, de Resíduos Sólidos e sobre Mudança do Clima e Desertificação, conforme preconiza a Política de Responsabilidade Socio-Ambiental e Climática-PRSAC.

Os projetos financiados são vistoriados na etapa de contratação e na etapa de desembolso dos recursos, quando são realizadas verificações documentais, comprovação financeira e vistoria *in loco* para certificação da correta aplicação do recurso.

Quanto aos aspectos sociais, para acessar o crédito é imprescindível a inexistência de decisão administrativa final, exarada por autoridade ou órgão competente, em razão da prática de atos que importem em: discriminação de raça ou gênero; trabalho infantil; trabalho adolescente e/ou trabalho em condição análoga à de escravo; e/ou sentença condenatória transitada em julgado, proferida em decorrência dos referidos atos ou, ainda, de outros que caracterizem assédio moral ou sexual.

Durante o processo de diagnóstico da empresa, é verificada sua situação econômico-financeira, técnica, normativa, legal, contábil, dentre outras, conforme seja a atividade financiada, o porte do cliente e a finalidade do crédito.

Verificamos, o cumprimento das exigências ambientais especificadas na análise e/ou no instrumento contratual, além da situação do empreendimento quanto aos seguintes aspectos: i) nível de poluição gerada; ii) disposição de resíduos sólidos e/ou embalagens; iii) áreas legais de cobertura vegetal, incluindo áreas de preservação ambiental; iv) comprometimento do projeto em relação ao passivo ambiental; v) ocorrência de práticas em desacordo com as especificações estabelecidas nas licenças ambientais, nas outorgas de uso de água e nas licenças prévias para construção de obras hídricas; vi) cumprimento de obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas (comprovação por documento hábil).

Sustentabilidade nas Contratações e Aquisições

O Banco do Nordeste adota critérios de sustentabilidade em aquisição de bens e em contratação de serviços e de obras de engenharia, por meio de seus instrumentos convocatórios, bem como exige práticas sustentáveis em execuções contratuais dessas pretensões, a partir de especificações estabelecidas em instrumentos celebrados com fornecedores e prestadores de serviços.

Desde que justificável e preservado o caráter competitivo, as licitações e as contratações diretas promovidas pelo Banco do Nordeste seguem as diretrizes expressas no Decreto nº 7.746/2012, notadamente no art. 4º, na Instrução Normativa SLTI nº 1/2010 e nos demais dispositivos legais pertinentes à matéria:

- a. baixo impacto sobre recursos naturais como flora, fauna, ar, solo e água;
- b. preferência para materiais, tecnologias e matérias-primas de origem local;
- c. maior eficiência na utilização de recursos naturais como água e energia;
- d. maior geração de empregos, preferencialmente com mão de obra local;
- e. maior vida útil e menor custo de manutenção do bem e da obra;
- f. uso de inovações que reduzam a pressão sobre recursos naturais;
- g. origem sustentável dos recursos naturais utilizados em bens, serviços e obras; e
- h. utilização de produtos florestais madeireiros e não madeireiros originários de manejo florestal sustentável ou de reflorestamento.

No que se refere aos contratos, cuja pretensão envolva obras e serviços de engenharia, as exigências contidas no projeto básico ou executivo objetivam à economia na manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.

É prevista ainda a obrigação do contratado em orientar e capacitar os prestadores de serviços, fornecendo informações necessárias para a perfeita execução dos serviços, incluindo noções de responsabilidade social, ambiental e climática. Além disso, está incluída a obrigação de o contratado reconhecer os princípios do Pacto Global da Organização das Nações Unidas - ONU.

Por fim, critérios adicionais podem ser adotados conforme a natureza do objeto a ser contratado, situações em que as exigências e/ou obrigações referentes aos critérios e práticas de sustentabilidade são adaptadas às peculiaridades de cada caso.

2.5 Política de Desenvolvimento Territorial

O Programa de Desenvolvimento Territorial (Prodeter), um dos instrumentos por meio do qual se materializa a Política de Desenvolvimento Territorial do BNB, consolidou importantes resultados em termos de

ganhos de competitividade das atividades econômicas objeto de estruturação. O Prodeter, que tem entre outros objetivos, o fortalecimento das cadeias produtivas das atividades priorizadas e a promoção do financiamento integrado e orientado.

Em 2023, o Prodeter teve cerca de 115 Planos de Ação Territorial ativos e em andamento, divididos em 78 territórios na área de atuação do Banco do Nordeste com percentual de 2% desses planos em comunidades quilombolas/povos originários.

Os Planos de Ação em atividades nos territórios abrangidos pelo Prodeter ao longo do ano de 2023, continuaram evidenciando resultados em termos de estruturação de cadeias produtivas das atividades econômicas priorizadas, com avanços positivos na solução dos seus gargalos, minimizando os riscos de inadimplência dos financiamentos concedidos.

Assim como nos anos anteriores, em 2023, foi atualizado o banco de dados de registro e difusão de ganhos de competitividade das cadeias produtivas objeto das ações do Prodeter, com resultados expressivos. Ocorreram inúmeros cursos, dias de campo, visitas técnicas, capacitações, voltados à difusão de conhecimento e tecnologia nos Territórios. Dentre esses podemos destacar, no Território de Santa Cruz de Capibaribe em Pernambuco, na qual a atividade priorizada é têxtil e confecções, as artesãs e artesãos tiveram acesso ao conhecimento de novos tipos de máquinas de costura existentes no mercado e todo o processo de qualidade na costura que elas geram, 98% do público eram mulheres, onde foram capacitadas para transformar retalhos da indústria de confecções em peças artesanais comercializáveis, com foco para a sustentabilidade, desenvolvimento econômico e social da região, o curso aconteceu em parceria com o Instituto do meio ambiente de Pernambuco (IMOA) e o Núcleo gestor da cadeia têxtil e de confecções em Pernambuco (NTCPE), além da Oficina de Boas Práticas e Desenvolvimento de Produtos Cárneos no Sertão de São Francisco em Pernambuco.

No Território Alto Sertão Paraibano em Sergipe o curso de manejo e operação de ordenha mecânica na atividade Bovinocultura de leite, teve como objetivo capacitar as agricultoras locais (20 mulheres) para a utilização da técnica, para aumentar a produtividade do leite e aprimorar a qualidade do produto final, a iniciativa busca incentivar a adoção de práticas sustentáveis na produção leiteira, bem como a melhoria das condições de trabalho das agricultoras, espera-se que haja um aumento na renda das famílias rurais, contribuindo para o desenvolvimento econômico da região, além da maior Feira da América Latina de panificação e confeitaria (FIPAN), no Território da Borborema na Paraíba.

No Território Trairi em Rio Grande do Norte os agricultores participaram de um dia de campo para difundir a tecnologia na Avicultura caipira, o evento realizado em parceria com o SEAPAC, foi realizado de forma multiterritorial, que contou com a participação de agentes de desenvolvimento, parceiros, projetistas e clientes dos Territórios Açu-Mossoró Norte, Açu-Mossoró Sul, Alto Oeste, Mato Grande Sul, Potengi, Sertão do Apodi, Sertão Central Cabugi, Sertão Central Litoral Norte e Seridó, A difusão de conhecimento não se limitou à atividade priorizada no Território. A turma, formada por quase 50 pessoas, passou por quatro estações nas comunidades com bons exemplos de tecnologia empregada no campo: sistemas de saneamento, com reúso de águas cinzas; captação de água de chuvas em cisternas de 52 mil litros; biodigestores; sistema agroflorestal, integrando lavoura, pecuária e floresta; consórcio forrageiro de palma, gliricídia e moringa; concluindo com uma visita para conhecer modelos de aviários.

No Território Baixo Jaguaribe no Ceará, foi realizado o dia de campo sobre a utilização do HIDROGEL na agricultura, que contou com a participação além do Banco do Nordeste de representantes da Secretaria de Agricultura local, Câmara de Vereadores, EMATERCE, SENAR e produtores locais de caju. O HIDROGEL é um material polimérico que pode ser usado para melhorar a retenção de água no solo, promovendo o crescimento saudável das plantas e a conservação dos recursos hídricos.

Produtores de batata-doce participaram de um Dia de Campo no Território Agreste de Sergipe, onde foi realizado um treinamento com foco em novas tecnologias, orientações e capacitação do preparo do solo à comercialização, experimento prático sobre o cultivo e apresentação várias espécies da raiz com polpa

branca, amarela, rosada, roxa e alaranjada. O evento teve parceiros como a EMDAGRO, Secretaria da Agricultura de Itabaiana, a CODERSE, o ITPS, EMBRAPA e o SEBRAE-SE. No Médio Sertão de Sergipe ocorreu a primeira edição da Mostra de Tecnologia, um protótipo de robô de plantio equipado para realizar adubação, irrigação e aplicação de defensivos agrícolas. As soluções inovadoras foram apresentadas em parceria com a prefeitura de Graccho Cardoso e o Sindicato rural do município.

O cultivo de capim-elefante em Macajuba no Território Piemonte do Paraguaçu na Bahia, houve um dia de campo, no qual foi apresentado aos produtores novas práticas e conhecimentos de formas de cultivo, atividades relacionadas à ensilagem, processo de conservação dos alimentos consumidos pelo gado leiteiro, desde o processamento do material no triturador até o armazenamento no silo, essencial para garantir a qualidade destes nutrientes. Contou com a parceria do Sindicato dos Produtores Rurais do Sistema FAEB/SENAR e a Secretaria de Agricultura Municipal, além da estruturação da Mandiocultura no Extremo Sul da Bahia, com o programa farinha sustentável e dos bovinocultores do Semiárido Nordeste II conheceram as mais avançadas técnicas de produção em propriedades leiteiras e de criação dos rebanhos;

No Médio Sertão Alagoano no Povoado Pinhãozeiro, na ocasião, palestras sobre melhoramento genético e suplementação de bovinos leiteiros foram direcionadas aos produtores rurais da localidade, o encontro contou com participação do Instituto de Inovação para o Desenvolvimento Rural Sustentável de Alagoas (EMATER), além do uso do pó de rocha como remineralizador do solo, impulsionando a produção da mandiocultura e a comercialização direta com a indústria em Arapiraca no Agreste Alagoano.

Durante o ano foram realizados diversos eventos em destaque tivemos, o evento Inovação em Saúde e Geração de Negócios nos Território, em Fortaleza no Ceará, a iniciativa teve como objetivo disseminar práticas de inovação em saúde, para trocar experiências entre profissionais do setor; Primeira edição do Agroleite Festival no Território Sertão Alagoano; Workshop sobre Bioinsumos feitos à base da raiz da mandioca no Território Centro Sul Sergipano; BA e SE fizeram parte da Caravana Rural no Sealba Show na qual foram disseminadas novas tecnologias para a cadeia produtiva da bovinocultura leiteira; Fórum estadual sobre avicultura Caipira no Território paraibano; 1º Seminário sobre a cadeia produtiva do leite no Alto Sertão Sergipano; Visita técnica as maiores feiras de moda em Pernambuco; Festival da Macaxeira que ocorreu no Território Agreste Alagoano em parceria com o SEBRAE e Secretária de Desenvolvimento Econômico de Arapiraca; II Simpósio de gado de leite a pasto no Território Médio São Francisco na Bahia;

Difusão tecnológica na otimização nutricional na alimentação de animais, ações de saneamento e reuso de água na bovinocultura e caprinocultura, mediante processamento, a água pode fazer a irrigação da palma ou de outras culturas que sirvam para o suporte forrageiro dos animais, nos Território Paraibanos; Sistemas Agroflorestais (SAFs), Agricultura biodinâmica, conservação e preservação da semente crioula no Norte do Espírito Santo; Sistema Inovar com simplicidade, com a implantação de Biodigestor, Dessalinizador, energia solar, integração lavoura, pecuária e floresta e reuso de águas cinzas no território Polo Sobral no Ceará; fornecimento de raízes in natura à cervejaria AMBEV, no Vale do Itapicuru no Maranhão; “Dia do Futuro” com o sistema puro grão na engorda de bezerras, no território Serra Geral Norte no estado de Minas Gerais; escoamento da produção do mel através do moto ciclo, na Serra da Capivara no Piauí, dentre outros.

O Prodeter e o Nordeste+Sustentável

O Plano Nordeste+Sustentável foi lançado pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), em 2019, para impulsionar, por meio da integração de ações e políticas públicas, o desenvolvimento econômico, social e sustentável do meio rural da Região. Cerca 230 municípios foram contemplados nessa iniciativa, entre os nove estados do Nordeste e parte de Minas Gerais, divididos em 12 territórios.

O Banco do Nordeste participa do Nordeste+Sustentável, Plano do Governo Federal para impulsionar por meio da integração de ações e políticas públicas o desenvolvimento econômico, social e sustentável do meio rural da Região Nordeste, contribuindo com 70 projetos, sendo oito projetos de Apicultura, um de

Aquicultura, 3 de Avicultura, 3 de Cajucultura, 6 de Cultivos Alimentares (arroz, feijão e mandioca), 29 de Bovinocultura (leite), 1 de Extrativismo Sustentável, 6 de Fruticultura irrigada (banana, melão, manga, melancia) e 13 de Ovinocaprinocultura (leite, carne e peles).

Presente em 16 territórios do Nordeste Geopolítico, beneficiando 297 municípios, o Nordeste+Sustentável busca a mobilização das competências das instituições que atuam no setor agropecuário regional. Com complementaridade e sinergia conjuga ações que visam o fortalecimento das cadeias produtivas, o cooperativismo e o aumento do potencial de sucesso dos agricultores familiares da zona semiárida. O programa é voltado para pequenos e médios produtores que já comercializam parte da produção, mas ainda encontram dificuldades para expandir o negócio e gerar mais renda e emprego na região onde vivem.

Acordo de Cooperação - Banco do Nordeste & Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR)

A Secretaria Nacional de Mobilidade e Desenvolvimento Regional e Urbano, assinou a Portaria nº 3.568, que reconhece as Rotas, Polos e respectivos coordenadores da Estratégia Rotas de Integração Nacional no âmbito do Ministério do Desenvolvimento Regional.

Em 2023, a equipe do Prodeter esteve presente nos polos onde houve ações do Rotas da Integração. Como destaque de ações ocorridas, primeiramente temos em Pernambuco o lançamento da rota do mel do Território Sertão do Pajeú pelo Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR, no município de Serra Talhada, ainda em Pernambuco as três Rotas já existentes, a Rota Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs), houve o lançamento das duas primeiras startups INNOVACHAR e INNOVATIOBI inteligência de negócios para o varejo; A AGRITEC.NE realizou o WORK SHOP: Como elaborar um plano de negócio para startup, evento voltado para startup do Sertão do São Francisco; 1º encontro da indústria do sertão do São Francisco; A FACAPE e SEBRAE, ambas com assentos na Rota TIC, assinaram um contrato de parceria de 200 mil reais para trabalhar o empreendedorismo na instituição para toda comunidade; 1º Encontro de Workshop de Legalização de Startups; a Rota do Cordeiro do Polo Sertão do São Francisco, houve a realização de inúmeras reuniões de alinhamento, com diversos parceiros, com destaque para a Elaboração um Plano Estratégico de Desenvolvimento da Cadeia Produtiva de ovinos e caprinos não só no Território do São Francisco, mais para todo Estado; Realizar a integração da Rota com a Câmara Setorial da Ovinocaprinocultura de Pernambuco e da ADEPE; implementação do Projeto Rebanho Solidário do Berganês. Esse projeto busca a disseminação do Berganês, animal da região de Dormentes, que está em fase de estudos para reconhecimento da raça e a Rota do Cordeiro Polo Sertão de Itaparica, houve missões técnicas, visitas de campo, reuniões setoriais, e como destaque em julho o ato de assinatura da ordem de serviço que autorizou o início das obras do Centro de Melhoramento Genético de Caprinos e Ovinos e da Unidade Irrigada de Produção de Palma Forrageira, que será implantado na Escola Fazenda do Instituto Federal no Campus Sertão Pernambuco. As duas Rotas no Piauí, a do Cordeiro, que houve a capacitação de 04 associações em autogestão e associativismo para criadores de ovinos e caprinos, por meio do Agente de Desenvolvimento do BNB e assessores do Agroamigo, com valores aplicados na ordem de mais de 4 milhões, atendendo cerca de 492 famílias, e a do Mel, com acesso ao mercado Europeu, visto as certificações alcançadas, com os selos da FAIRTRADE, ORGANICO BRASIL, USDA ORGANIC, TRUE SOURCE CERTIFIED, NONGMO VERIFIED, além da comercialização de seus produtos para as grandes redes, como Walmart, Extra, G Barbosa, etc. No Rio Grande do Norte durante o 32º Congresso de Zootecnia no Hotel Praia-Mar em Natal, foi apresentado Thiago Araújo (Coordenador das Rotas no MIDR), a configuração do PRODETER daquele estado. Em novembro houve o Lançamento da Rota do Mel em Sergipe, ocorrido no SESC em Nossa Senhora da Glória/SE e em dezembro a 1ª Reunião do Conselho Estadual de Apicultura e Meliponicultura de em Sergipe, ocorrida no MAPA em Aracaju/SE.

Atualmente o Programa Rotas da Integração Nacional possui 28 polos na área de atuação do Banco do Nordeste, divididos em 8 atividades produtivas, quais sejam: caprinovinocultura (13), bovinocultura de leite

(1), fruticultura (2), apicultura (4), cacauicultura (1), economia circular (1), biodiversidade (3) e tecnologia da informação/comunicação TIC (3).

2.6 Fundos Científicos, Tecnológicos e de Desenvolvimento

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

O desenvolvimento regional é viabilizado a partir da associação de um conjunto de fatores econômicos, financeiros, tecnológicos, sociais e ambientais capazes de gerar ganhos de competitividade e produtividade aliados à promoção do bem-estar social e a manutenção da sustentabilidade ambiental.

As atividades de Pesquisa, Difusão, Desenvolvimento e Inovação fazem parte desse conjunto de fatores, uma vez que funcionam como peças aceleradoras dos ganhos de produtividade e criação de novas oportunidades de investimentos públicos e privados, muitas vezes destinadas à introdução de tecnologias disruptivas que proporcionam um salto na qualidade de vida de toda a sociedade.

Com o objetivo de impulsionar essas atividades na região Nordeste, norte de Minas Gerais e norte do Espírito Santo, em 22/01/1971 o Banco do Nordeste criou o Fundo de Desenvolvimento Econômico, Científico, Tecnológico e de Inovação (Fundeci). Desde então, o Banco do Nordeste tem contribuído para o fortalecimento da base tecnológica na Região e para a identificação e solução de entraves do setor produtivo local. Foi somado a esses esforços, o Fundo de Desenvolvimento Regional (FDR), instituído por meio do Decreto 94.386, de 28/05/1987, que tem por objetivo o apoio de programas e projetos que visem prestar assistência creditícia, técnica ou social a atividades produtivas que resultem em benefícios para as populações mais carentes da Região.

Os projetos apoiados pelo Fundeci e pelo FDR acumulam experiências relevantes em décadas de contribuição para a adaptação e/ou aperfeiçoamento de produtos, serviços e processos, para a difusão de tecnologias e para inovação, com ênfase no setor produtivo regional. Esses fundos disponibilizam recursos não reembolsáveis para o apoio a projetos de pesquisa, desenvolvimento, difusão e inovação, contando com processos estruturados de acompanhamento e de prestações de contas técnica e financeira.

No ano de 2023 foram formalizados 26 (vinte e seis) instrumentos de convênio e termos de outorga relativos aos projetos selecionados nos editais lançados em 2019, a 2022, com aplicações no montante de 13,2 milhões, distribuídas entre oito estados da região Nordeste mais norte dos estados de Minas Gerais e do Espírito Santo, estando reservados outros R\$ 47,5 milhões para aplicação em 32 projetos que se encontram na fase de análise técnica e formalização.

Acrescente-se a esses R\$ 60,7 milhões a alocação de mais R\$ 20,0 milhões para o Edital 01/2023 - Energias Renováveis - Pesquisa Desenvolvimento e Inovação destinadas a projetos apresentando por instituições públicas e privadas sem fins lucrativos que contemplem soluções voltadas para as cadeias produtivas de fontes renováveis de energia, em especial a do Hidrogênio Verde. Para esse edital concorreram 95 projetos, sendo selecionados 20 projetos, conforme relação disponibilizada o sítio do Banco do Nordeste, página <https://www.bnb.gov.br/fundeci/editais>.

2.7 Apoio à Cultura

Patrocínios

As ações de patrocínio conciliam diretrizes do Governo Federal com interesses institucionais e mercadológicos para ampliar relacionamentos, divulgar produtos, incrementar negócios e fortalecer a marca.

Em 2023, foram destinados R\$ 25,9 milhões a 505 projetos aprovados, dos quais 147 culturais, 4 esportivos e 354 de cunho institucional-mercadológico. O investimento em projetos de patrocínio que tiveram fonte em leis de incentivo fiscal correspondeu aproximadamente a 45,5% do total de recursos aprovados.

Cultura

Para apoiar a cultura, temos uma política cultural denominada Banco do Nordeste Cultural, que envolve ações de oferta de atividades culturais em municípios na área de atuação do Banco, ocupação de espaços parceiros com programação cultural, gestão do acervo de obras de arte, gestão de acervo de documentos que contam a história da Instituição e oferta de programação gratuita em três centros culturais.

Organizamos, coordenamos e estimulamos atividades culturais com o objetivo de desenvolver e de fortalecer a cultura e a arte do Nordeste do Brasil, em intercâmbio com as outras regiões do país e, eventualmente, em diálogo internacional. Nossas ações estão sintonizadas com os conceitos que aprimoram o papel das empresas nas sociedades em que atuam, fortalecendo os princípios de ASG, comprometidos com a governança social para o bem-estar da sociedade pelo acesso a uma programação cultural. Essas atividades podem ser acompanhadas nas redes sociais, criadas em 2023, de alcance público de mais de 73 mil pessoas, através da divulgação de 506 peças postadas.

As ações do Banco do Nordeste Cultural, ao mesmo tempo que possibilitam a fruição artística e cultural, fortalecem sua imagem como marca que movimenta a economia regional, incentivando o mercado artístico. Assim foram realizadas diversas atividades distribuídas pela área de atuação do Banco do Nordeste, por meio de parcerias institucionais onde não há Centro Cultural e no Centro Administrativo Presidente Getúlio Vargas do Banco cujo público são seus funcionários e colaboradores.

Temos três Centros Culturais, 02 (dois) no estado do Ceará, localizados em Fortaleza e na região do Cariri e outro em Sousa, na Paraíba. Os três Centros Culturais atuaram em 2023 com a realização de 2.100 atividades, atingindo um público superior a 185.000 pessoas.

Neste ano, os Centros Culturais expandiram suas ações, levando atividades a 54 municípios. Das 2.100 atividades, 1.328 foram realizadas dentro dos Centros Culturais, 408 em espaços públicos e de parceiros no município em que estão localizados, 357 em outros municípios do estado em que estão localizados e 7 atividades em outros estados.

Temos quatro bibliotecas, três disponíveis ao público geral, em 2023, foram emprestados 12.755 exemplares, um acréscimo de 134% em relação ao ano anterior, para um total de 4.368 usuários cadastrados.

O “Circuito Diamantina” foi uma ação iniciada em março de 2023, que promoveu atividades culturais, predominantes foram exposições de cinema no Teatro Municipal Santa Izabel, em equipamentos públicos e outros espaços da zona rural e urbana da cidade de Diamantina/MG totalizando uma parceria institucional com 8 entidades, a exemplo do Museu do Diamante/ IBRAM e a Cinemateca da Embaixada Francesa.

No geral, foram promovidas 45 atividades destinadas ao público adulto e infantil que registraram a presença de público de 4.945. Além destas atividades o Banco do Nordeste Cultural apoiou e levou programação a três festivais ocorridos na cidade, abrangendo um público de 1.169 pessoas.

As ações do Circuito alcançaram 6.114 pessoas, chegando a estudantes da rede pública, comunidades rurais e quilombolas, pessoas neuro divergentes, adultos e crianças, construindo referência na cidade e estabelecendo políticas culturais para formação de público e democratização do acesso à arte.

O Banco do Nordeste promoveu o Programa Nordeste Expandido para aquisição de obras de arte para o acervo do Banco, adquiridas por meio de um processo curatorial local, em cada estado da área de atuação do Banco, buscando equalizar a quantidade de obras entre os Estados e obter diversidade cultural entre as obras adquiridas. Foram adquiridas 285 obras de arte de 107 artistas e realizadas 12 exposições nas capitais

do Nordeste, em Vitória-ES e Montes Claros-MG. Em novembro/2023 houve a primeira apresentação do conjunto total das novas aquisições, que reuniu artistas e curadores locais na exposição e seminário Nordeste Expandido: estratégias de (re) existir, em Recife-Pe.

O Projeto Galerias Urbanas, iniciada no estado da Paraíba em 2019, com o objetivo de levar arte para o interior dos Estados, por meio de exposições itinerantes, realizadas nos muros das agências bancárias. O projeto piloto aconteceu no estado da Paraíba e conta com 27 painéis, medindo 15m² cada, realizados por 9 artistas visuais paraibanos, com a proposta de homenagear a musicalidade do estado. Em novembro de 2023, os artistas visuais executaram o trabalho em João Pessoa e, durante quatro dias, houve visitação do público. As obras ficaram expostas na Usina Cultural e farão parte de um circuito de exposições nas fachadas das agências no interior do estado. O projeto busca enaltecer o sentimento de pertencimento e a identidade cultural dos paraibanos, além de democratizar o acesso à arte, fazendo das fachadas das agências uma galeria a céu aberto.

Em 2023, foi lançado o Edital Galerias Urbanas, com o objetivo de expandir a proposta para 60 agências distribuídas na área de atuação do Banco do Nordeste. Foram selecionadas para receber em seus muros obras de artistas do grafitti, as quais se ativeram ao tema da musicalidade de cada um dos estados. O projeto Galerias Urbanas se solidifica como ação potente e reconhecida entre o público e os atores da cadeia produtiva da arte urbana.

Nosso Programa Ecosistema Musical é uma ação voltada ao fortalecimento da cadeia produtiva da música, que visa desenvolver ações estratégicas para o desenvolvimento e difusão da produção musical, possibilitando a articulação e conexão entre as cenas musicais, bem como o estímulo à criação de redes. Na ação em questão, buscou-se fortalecer o elo da difusão da produção em nossa área de atuação. Foram 27 pesquisadores experientes que trabalharam para apresentar uma leitura desse ecossistema. Do xote ao metal, passando pelo samba, reggae, jazz, rap, axé, hip hop, piseiro, funk, e tantos outros estilos, foi apresentada uma coletânea com mais de 100 horas de música que se encontram disponíveis em várias plataformas, compondo as playlists de cada um dos estados.

Além da promoção desse levantamento sistêmico e disponibilização das Playlists de cada estado, o Ecosistema Musical desenvolve ações pontuais de música, agregando e ampliando outros projetos culturais do Banco como quando compôs a programação musical do projeto Galerias Urbanas e da exposição Nordeste Expandido: estratégias de (re) existir, quando foram realizadas apresentações de 30 artistas, representando a musicalidade local, do sertão ao litoral. Com este trabalho, busca-se promover o fortalecimento da identidade cultural e das cadeias produtivas das artes.

3 TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

3.1 Experiência Digital e Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)

Com o objetivo de assegurar elevados níveis de competitividade, produtividade e qualidade dos produtos e serviços ofertados, o Banco do Nordeste realiza esforços contínuos de desenvolvimento e sustentabilidade de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), promovendo a inovação alinhada à transformação digital em produtos e processos com entrega de valor e benefícios voltados aos seus clientes.

Em conformidade com a Resolução CGPAR/ME Nº 41, de 04 de agosto de 2022, o Banco do Nordeste elaborou o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC), aderente ao Plano Estratégico Institucional, estabelecendo o direcionamento e as principais ações de TI para execução no quinquênio 2023-2027.

No Banco do Nordeste, as iniciativas de Transformação Digital ocorrem de forma descentralizada por meio de projetos, ações estratégicas e iniciativas do HUB de Inovação para suporte à inovação. Por exemplo o PIX, que é um sistema de pagamento instantâneo criado pelo Banco Central do Brasil que revolucionou o cenário financeiro no país. Sua sigla, que significa "Pagamentos Instantâneos", descreve sua característica fundamental: a capacidade de realizar transferências de dinheiro de forma instantânea, 24 horas por dia, sete dias por semana, incluindo feriados e finais de semana.

O PIX foi oficialmente lançado em novembro de 2020 e desde então tem transformado a maneira como as transações financeiras são conduzidas no Brasil. A abordagem do BNB para esta iniciativa foi a criação de uma unidade de projeto estratégico que construiu e implantou o PIX na instituição e vem sendo responsável pela gestão do ciclo de vida do produto atendendo ao escopo regulatório e ao escopo estratégico.

O Banco do Nordeste oferece PIX a seus clientes em dois aplicativos digitais: o app BANCO DO NORDESTE e o app CREDIAMIGO, este último exclusivo para clientes do programa de microcrédito urbano. Atualmente temos a guarda de 3,3 milhões de chaves PIX e processamos cerca de 15,7 milhões de transações PIX por mês. Vale ressaltar que 85% destas transações são de clientes de microcrédito, o que permite vislumbrar a bancarização e inserção digital que este produto proporcionou a este segmento de clientes.

Na indústria bancária os volumes de transações PIX crescem mês a mês e não é diferente no Banco do Nordeste, durante o ano 2023, registrou um incremento de 53% no volume de transações, com um volume financeiro de R\$ 63 bilhões de reais transacionados em 2023.

A evolução do PIX não se restringe apenas aos valores transacionados, representa uma mudança na mentalidade e na maneira como os brasileiros encaram as transações financeiras, transformando o cenário financeiro do país, contribuindo para o desenvolvimento econômico e inclusão digital.

Já as Ações Estratégicas são iniciativas de curto prazo (de um a dois anos), executadas pelos Ambientes da Direção Geral, direcionadas para o cumprimento do Plano Estratégico decenal, Planejamento Empresarial quinzenal e demais iniciativas estratégicas definidas pelo Conselho de Administração e Diretoria Executiva.

As principais Ações Estratégicas de 2023 vinculadas às Diretrizes Estratégicas “Melhorar a Jornada do Cliente”, “Inovar em Programas, Produtos, Serviços e Processos” e “Elevar a Eficiência Operacional”, as que estão diretamente relacionadas ao processo de Transformação Digital são descritas no quadro a seguir:

AÇÃO ESTRATÉGICA	DIRETRIZ ESTRATÉGICA VINCULADA
Agilizar a concessão de crédito e oferta de produtos	Elevar a Eficiência Operacional; Melhorar a Jornada do Cliente
Ampliar a base de agricultores familiares atendidos com o crédito do Pronaf, especialmente na metodologia do Programa Agroamigo	Elevar a Eficiência Operacional; Inovar em Programas, Produtos, Serviços e Processos e Melhorar a Jornada do Cliente
Concluir a aquisição do novo software de gestão jurídica	Elevar a Eficiência Operacional e Inovar em Programas, Produtos, Serviços e Processos
Criar meios para a redução do tempo médio global das demandas atendidas pelas Centrais de Concessão de Crédito.	Elevar a Eficiência Operacional e Melhorar a Jornada do Cliente
Disponibilizar Conta Digital com Validação de Documentos e Assinatura eletrônica	Melhorar a Jornada do Cliente
Implantar uma Plataforma Digital de Investimentos	Elevar a Eficiência Operacional; Inovar em Programas, Produtos, Serviços e Processos e Melhorar a Jornada do Cliente

AÇÃO ESTRATÉGICA	DIRETRIZ ESTRATÉGICA VINCULADA
Incorporar Inteligência Artificial (IA) às disciplinas do Ambiente de Segurança Corporativa	Elevar a Eficiência Operacional e Inovar em Programas, Produtos, Serviços e Processos.
Intensificar a utilização de soluções digitais com foco no processo de crédito	Elevar a Eficiência Operacional e Melhorar a Jornada do Cliente
Ofertar fundo de investimento com aplicação e resgate automáticos e liquidez diária aos clientes do Crediamigo.	Elevar a Eficiência Operacional; Inovar em Programas, Produtos, Serviços e Processos e Melhorar a Jornada do Cliente

Fonte: Banco do Nordeste

Referente à participação do Hub de Inovação, por meio do pilar Gestão da Inovação, tal Unidade tem foco em apoiar o desenvolvimento e melhoria de processos, produtos e serviços do Banco do Nordeste através de projetos voltados ao fomento da cultura de inovação, ao apoio às iniciativas de inovação aberta e fechada, além de apoiar a economia criativa, colaborando para a criação de produtos, serviços e soluções capazes de contribuir com a transformação do ambiente interno e com o desenvolvimento econômico regional.

Dessa forma, o Hub de Inovação vem atuando para apoiar as Unidades de Negócios do Banco do Nordeste no desenvolvimento de suas iniciativas de inovação de acordo com a estratégia, seja por meio de suporte operacional, de contrato público de Solução Inovadora (CPSI) ou por meio de alianças estratégicas.

Em 2023, o Hub de Inovação priorizou 11 iniciativas da Gestão da Inovação descritos no quadro a seguir:

INICIATIVAS	DESCRIÇÃO
1. Consultoria para Suporte à Gestão da Inovação	Contratar consultoria que realize assessoria para as ações de gestão e governança da inovação pelo Banco do Nordeste.
	Estruturar processos e indicadores para dar suporte à gestão da inovação e que apoiem a governança das iniciativas de inovação.
2. Atualização dos Normativos da Inovação	Atualizar normativos para definir melhor papéis e responsabilidades acerca da execução da gestão da inovação e do suporte à inovação no Banco do Nordeste, considerando as estratégias de inovação aberta e de inovação fechada.
3. Lei do Bem	Contratar nova consultoria para assessoria à Lei do Bem.
	Aperfeiçoar processo de identificação de projetos elegíveis à aplicação da Lei do Bem, com o apoio da nova consultoria contratada.
4. Squad de Inovação como Serviço	Contratar e disponibilizar <i>squads</i> de inovação como serviços para Unidades de Negócios apoiando-as em suas iniciativas de inovação fechada.
5. Desafios de Negócios de Inovação Aberta (AE)	Contratação de aceleradora para apoiar a coleta, estruturação e publicação de desafios de negócios do Banco, e apoiar a experimentação de soluções baseadas em CPSI, em parceria com Unidades intervenientes, dentro da estratégia de inovação aberta.
	Publicar editais de Desafios de Negócios para selecionar soluções inovadoras de startups para apoiar processos, produtos e serviços do Banco, possibilitando a contratação por CPSI.
6. Prospecção de Soluções Inovadoras	Prospectar soluções inovadoras no mercado para apresentação às unidades de negócios, de acordo com as definições do Planejamento Estratégico corporativo.

INICIATIVAS	DESCRIÇÃO
7. Educação Empreendedora	Acompanhar e divulgar os resultados do programa de educação empreendedora do ponto de vista da inovação como governança do programa.
8. Hub Digital	Contratar plataforma digital para apoiar ações e projetos para o ecossistema de inovação interno e externo ao Banco.
9. Inovação para Novos Modelos de Negócios e Cultura da Inovação	Proporcionar oficinas de <i>Design Thinking</i> para apoiar o planejamento estratégico do Banco e capacitação para gestores em temas envolvendo inovação.
10. Laboratório de Inovação (AE)	Implantar Laboratório de Inovação com processo ágil de experimentação, prototipação e contratação de soluções inovadoras.
11. Estruturar Fundo de Investimento para Startups (AE)	Estruturação de fundos de investimentos próprio do BNB para investir em startups.

Fonte: Banco do Nordeste

A seguir, são apresentadas as principais realizações de TI em 2023, considerando as ações de TI previstas no PDTIC 2023-2027: Iniciativas envolvendo desenvolvimento, evolução e sustentação de soluções de TI; projetos de TI para evolução do ambiente computacional e aperfeiçoamento da Governança de TI.

Iniciativas das Torres de Soluções de Negócios e Ambiente de Sistemas de Informação

Administração de Crédito e Renegociação de Dívidas

- **PROAGRO:** implantação de melhorias (controles, Processo de Súmula Complementar, disponibilização de informações do Proagro para outros sistemas); assinatura da contratação da solução Softfocus Proagro, novo sistema de Acompanhamento do PROAGRO.
- **Renegociação Digital:** melhorias referentes à consulta do saldo devedor das operações e das garantias/solicitação de honra do FGO Pronampe.
- **Acompanhamento Gerencial de Operações:** implantação de funcionalidades no módulo acompanhamento; melhorias na funcionalidade de enquadramento da operação em PAR (Proposta de Ajuste de Reembolso); melhoria na funcionalidade de Agendas Complementares.
- **Sistema Integrado de Crédito - SINC:** implementação do controle de restrições na proposta e no contrato, criação da alçada COJUREC.
- **SINC Web:** implementação de melhorias (preenchimento de informações, relatório, consultas cadastrais), otimizando o sistema e reduzindo a despesa do Banco com consultas a órgãos externos; criação de controles de atualização da dívida por assunto; inclusão de demais alçadas de deferimento, Comitê Regional Agroamigo, COMAC e Diretoria Executiva; implementação de melhorias na proposta de renegociação para integrar com o Projeto SCONF (emissão de parecer jurídico, parecer técnico, movimentação de garantias fidejussórias, geração de contrato e geração de carimbos diversos e carta do cliente).
- **BNB Desenrola:** implantação de sistema para liquidação de operações do BNB via programa Desenrola Brasil.
- **Fundos Garantidores:** implementação das funcionalidades para acompanhamento da garantia do FGI-PEAC (cancelamento de garantia outorgada, relatórios, amortização antecipada, consulta das operações formalizadas, geração de informações para o administrador do fundo).

Microfinança e Miniprodutores Rurais

- **Microcrédito Rural Web e App (S476):** entrega da funcionalidade "Selecionar todas as Propostas para Deferimento", reduzindo o trabalho operacional dos Escritórios do Agroamigo; entrega do Relatório de Propostas Elaboradas com Operação em Ser (Renovação Antecipada), possibilitando maior agilidade na gestão do processo de renovação do crédito; preenchimento automático nos campos de zoneamento subsequentes, após inserção de um item zoneado, reduzindo o trabalho operacional das Unidades do Agroamigo; inclusão de novo campo no protocolo de conformidade do instrumento de crédito, elevando o nível de segurança na conformidade do crédito; correção da crítica da área do imóvel no envio para o SICOR e na tela de Mercado Potencial, solucionando inconsistências; melhorias no tratamento da proposta pós-envio ao SICOR, reduzindo o trabalho operacional; inclusão de informações na tela de deferir propostas (campo semovente), reduzindo trabalho da equipe do Escritório; Melhorias na Sincronização do App, gerando melhorias na performance do sistema; Modernização de serviços e componentes, melhorando a performance e estabilidade do sistema; Adequações na Proposta às regras do Plano Safra, gerando aderência à mudanças do MCR; Implantação de Login de usuário no tablet, gerando maior segurança de dados; Entrega do Novo Módulo de Cadastro Agroamigo e Dossiê Cadastro Digital Agroamigo no Sistema Agroamigo, com fluxo de cadastro 100% digital e Papel Zero, trazendo simplificação e automatização de processos, gerando ganhos de eficiência e produtividade para as equipes além de redução de despesas com redução de papel e necessidade de arquivamento.
- **Aplicativo BNB Agronegócio (S639):** entrega das Assinaturas Eletrônicas no Instrumento de Crédito na Ficha de Abertura de Conta Corrente, além de disponibilização da versão eletrônica das Disposições Gerais, melhorando a experiência dos clientes e reduzindo a quantidade de impressões e o trabalho operacional dos Agentes de Crédito; Reformulação do layout, gerando uma experiência mais agradável para o cliente; entrega das funcionalidades consulta à linha digitável para pagamento de parcelas, solicitação eletrônica de renegociação de dívidas e autorização para consultas, trazendo mais facilidade e comodidade para o cliente e gerando maior satisfação; Disponibilização de Link para Compartilhamento de dados *Open finance*, Cotação de Seguro e para Pontos de Atendimento Agroamigo no App BNB Agro, trazendo comodidade para os clientes e possibilidade de Novos negócios para o Banco; entrega do novo modelo de Autenticação no App BNB Agro utilizando senha de débito do cartão, trazendo mais facilidade e segurança para o cliente no acesso ao aplicativo, gerando maior satisfação.
- **Aplicativo Agente em Ação (S663):** entrega de novo aplicativo para os agentes de crédito, possibilitando melhorias no processo de gerenciamento e planejamento das suas atividades, gerando maior eficiência operacional e maior produtividade.
- **DataMart Agroamigo e Painéis BI (S573):** entrega de novos Painéis BI automatizados, automatizando o processo de geração de informações e simplificando as buscas para realização de negócios: Painel BI Reembolso Gerencial, Painel BI Reembolso Definitivo, Relatório COGNOS de Controle de Reembolso, Painel BI Contratação Diária, Painel BI Contratação por Agentes, Painel BI Simulador Estoque S476 - Sistema Agroamigo, Painel BI Simulador Estoque por Agente S476 - Sistema Agroamigo, Painel BI Carteira Ativa, Dashboard BI S476 - Sistema Agroamigo, Dashboard BI S639 - BNB Agro.
- **BNB Agronegócio:** entrega das Assinaturas Eletrônicas no Instrumento de Crédito na Ficha de Abertura de Conta Corrente, melhorando a experiência dos clientes e reduzindo a quantidade de impressões e o trabalho operacional dos Agentes de Crédito; Reformulação do layout, gerando uma experiência mais agradável para o cliente.

Controle Financeiro e Operações de Crédito

- **Sistema Integrado de Administração de Crédito - SIAC:** Disponibilização da ferramenta de Renegociação Automática - Agroamigo Mais e Crescer; Melhorias na geração de informações das Operações Passíveis de Cobrança Judicial (OPCJ), com nova regra de seleção de operação de crédito; Alteração da contabilização da Segregação do FNE do FIES; Disponibilização da ficha financeira digital (pdf) para o SINFOR (Sistema de Informações do Ativo Operacional); Atualização dos valores da garantia de hipoteca na Ficha de Cadastro; Disponibilização das novas metodologias de cálculo dos encargos das operações de crédito com as fontes de recursos: FUNGETUR, AFD Infra sustentável e FINEP Inovacred Expresso; Atendimento da resolução CMN n° 5082 - Bônus Pronaf; Catálogo 5.06 do SICOR; Geração dos avisos de cobrança e boletos das operações do SIAC no portal do cliente e no WhatsApp para o projeto de Sucesso do Cliente; Automatização da inclusão e baixa da restrição 411-Desenrola Brasil para os clientes com operações beneficiadas com as origens de crédito dispensas de valores; Melhor acurácia no envio das informações para Bacen pelo documento legal 3040 relativas ao SICOR; Abertura automatizada das agências.
- **Integrações da base do Ativo com o SCONF (Nova Plataforma de Controle Financeiro Operações Crédito);** Integrações de documentos legais do Bacen com o SCONF.

Concessão de Crédito e Cadastro

- **Sistema Integrado de Crédito SINC (S035):** melhoria na geração e impressão do Cálculo do Custo Efetivo Total (CET) para atender as exigências estabelecidas Resolução BACEN N° 4881 de 23/12/2020; melhorias no Fundo Garantidor para Investimentos no âmbito do Programa Emergencial de Acesso a Crédito - FGI PEAC, de forma a atender acordo entre Banco do Nordeste e BNDES; criação de críticas das operações BACEN, oferecendo maior completude dos dados.
- **Sistema de Cadastro:** disponibilização nova versão do Cadastro Digital Pessoa Física no mobile banking (plataforma iOS); nova versão do Cadastro Digital Web para Pessoa Jurídica, incluindo recursos de segurança para evitar ataques ao ambiente computacional.
- **Central de Cadastro (S400):** implantação de nova versão, com melhorias na automação de campos.
- **P-FIES (S627):** automação da geração de propostas de garantia real no sistema S035, agilizando a tramitação de propostas do P-FIES; ajuste P-FIES para permitir a alteração de garantia para novos aditamentos, possibilitando: pré validação da renda de aval quando selecionada, verificação de restrições, análise de cadastro, dentre outras verificações.
- **Automatização do Processo da Central de Retaguarda:** criação das novas unidades dos Escritórios Regionais do Agroamigo.
- **Plataforma de Crédito Especializado:** início de solicitação de crédito simplificada a partir de um Plano de Negócios; criação de solicitações do tipo AGROAMIGO+ para acelerar o processo de desembolso com validações automáticas; funcionalidade para otimizar a comunicação entre Central e Agência; criação de solicitação pelos clientes na internet e nas agências.

Microfinança Urbana e Microempresa

- Nova política de renegociação, permitindo a expansão do prazo de pagamento em até 12 parcelas.
- Criação de novos produtos de crédito - Giro FNE PNMPO, que permite o uso do *funding* FNE no Programa Crediamigo e o produto Giro MIX, alinhado a expansão do uso do FNE, que permite a combinação de *fundings* RECIN e FNE nas operações, permitindo a diminuição da taxa de juros para os clientes.

- Operacionalização do Programa Desenrola Brasil, onde o Crediamigo participou com mais de 90% das operações renegociadas, permitindo aos clientes o pagamento das suas dívidas e regularização junto aos *bureaus* de crédito.
- Integração do Aplicativo do Cliente Crediamigo com o *Open Finance*, ampliando o conhecimento dos clientes do BNB através do recebimento das informações financeiras em outras instituições financeiras.
- Evolução na esteira de crédito, no módulo de cadastro, permitindo a automatização do tratamento das não conformidades, diminuindo o esforço operacional das equipes de campo.

Empréstimos, Transações e Serviços

- **Cartão de Débito:** ampliação de Piloto do cartão de débito contactless para clientes do segmento Pessoa Física; Nova aplicação web para cartão de débito.
- **Automação Bancária:** criação do serviço de Abertura de Conta Digital Desbloqueada, mediante integração com o fluxo do cadastro; Modernização do sistema de Depósitos Judiciais; Automação do bloqueio e desbloqueio administrativo de contas correntes, com base nas restrições internas.
- **Seguros:** expansão de prazos para realização de seguros prestamistas FIES, abrangendo toda a duração do curso.
- **Nordeste Eletrônico:** disponibilização de extrato digital (pdf) no mobile banking; melhorias no internet banking: disponibilização de Assinatura do Contrato de Adesão para contratação de produtos por Pessoa Física, disponibilização de extrato com identificação do beneficiário dos boletos pagos, incremento de valor em transferências, geração automática de comprovante de transferências e pagamentos no extrato de conta corrente; implantação do convênio TJ Bahia; implantação da modernização da cobrança bancária. Aprimoramento da jornada no fluxo de contratação de CDC no mobile banking. Atendimento do Programa de Estabilização no Internet Banking. Melhoria na sessão de pagamentos no caixa.
- **Correspondente Não Bancário:** disponibilização de Relatório contábil de conciliação; melhoria na rotina de cadastro de terminal.
- **Crédito Pessoal (CDC):** automatização da contratação do seguro Prestamista.
- **Cartão BNB:** implementação de dispensa de consulta de avalista secundário nas compras com Cartão BNB; disponibilização de funcionalidade de solicitação de Cartão BNB para clientes estrangeiros utilizarem em compras FNE e AGRO; implementação de dispensa de certidão de FGTS para miniprodutor, em conformidade com normativo; melhorias no termo de ressarcimento; implantação de nova regra de Nota Global/Nota de Risco; atualização tecnológica para utilização da nova versão do serviço do sistema S400 para consulta das restrições internas; entrega de novas funcionalidades em novo portal de cartões para agência; criação de funcionalidade de ponderação de restrições de Clientes; criação de Cartão BNB Pronaf para atendimento dos clientes nesse segmento.
- **Crédito Comercial:** liberação do programa CDC Convênios para clientes cuja fonte pagadora é o INSS; implementação de regras para controle de garantias e aplicação financeira, de acordo com o enquadramento do tipo de garantia; implantação de nova regra de tramitação para proponentes/fiadores com restrição leve; consideração das regras do Sistema Integrado de Pessoal para elaboração de proposta; adoção do novo modelo de avaliação de risco de cliente na elaboração da proposta. Implementação da proposta automática no sistema S408.

Ambiente de Sistemas de Informações

- **Data Mart de Gestão de Desempenho de Rede de Agências:** melhorias no módulo de Classificação de Agências; implantação do módulo de Desembolsos Diários, com integração de dados de diversos sistemas, permitindo à rede de agência analisar informações de desembolso de FNE e de outras fontes.
- **Data Mart de Gerenciamento de Clientes:** aperfeiçoamento dos critérios de Avaliação das Carteiras, objetivando alinhamento estratégico com o Programa de Ação do Banco do Nordeste; adequação de alguns indicadores ao perfil negocial de cada Carteira avaliada.
- **Observatório de Dados do Nordeste:** recuperação automática das bases públicas do CAGED e RAIS e viabilização desses dados ao ETENE em ferramentas mais apropriadas, permitindo análises de mais amplo espectro.
- **De Bem com Você Mesmo:** readequação do sistema para passar a fazer parte das aplicações sob a gestão da Central de Saúde, trazendo como benefício a total autonomia na gestão das referidas demandas.
- **Avaliação e Gestão Integrada de Limite:** nova funcionalidade do Módulo Agência com a incorporação do sublimite Cartão de Crédito e Crédito Direto ao Consumidor, para subsidiar os gerentes de negócios na oferta de crédito aos clientes; atualização do serviço LCC (Life Cycle Cost - custo do ciclo de vida) com a disponibilização de serviço seguro para solicitação de novo cálculo de LCC.
- **Risco de Crédito:** atualização da Base de Dados SQL do Risco, melhorando a performance e segurança da aplicação; disponibilização de Processo Automático do cálculo do limite de clientes (Pessoa Física Não Rural), melhorando a jornada de atendimento, permitindo que os contratos de CDC Convênio sejam elaborados e disponibilizados para assinatura digital via mobile banking; disponibilização de serviços de cálculo de limite (LCC - PF e Credit Scoring - PJ), facilitando a integração dos sistemas na solicitação do cálculo de limite para um determinado perfil de cliente.
- **Solução EFD-REINF:** geração e envio dos eventos periódicos R-4010 e R-4020 e migração de versão dos eventos para 2.1, atendendo prazo legal junto à Receita Federal.
- **Informações Fiscais:** implantação em produção de relatório para acompanhamento da RAP (Rendas a Apropriar), de relatório de cronograma e de Bases do Ativo e do passivo fiscal deferido, proporcionando melhorias no acompanhamento de obrigações e benefícios fiscais do Banco.
- **Controles Internos:** alteração nas regras de criação dos atendimentos do Módulo Produto e associação de roteiros dinâmicos aos atendimentos, com base nas respostas dos Atributos, simplificando e especializando os roteiros para cada tipo de atendimento, de forma a evitar generalização e respostas do tipo “não se aplica”.
- **Tratamento de Fraudes:** correções nas funcionalidades de Ocorrência de Fraudes e de Manutenção de Questionários, estabilizando o cadastro das perguntas a serem respondidas pelo analista e pela agência, quando houver ocorrências de fraude.

Evolução do Ambiente Computacional e Aperfeiçoamento da Governança de TI

Com vistas à evolução do ambiente computacional e aperfeiçoamento da governança de TI, foram obtidos avanços na implementação dos seguintes projetos de TI:

- **Evolução da Plataforma e Uso do DEVOPS e Testes Automatizados:** Contratação de nova solução Red Hat que viabilizará a modernização da esteira DevSecOp e acompanhamento e assessoramento da implantação de DevOps nas Torres de Soluções de Negócios;

- **Ferramenta de Produtividade:** disponibilização de ambiente de automação robótica de processos, permitindo a execução automática de procedimentos em sistemas de informação;
- **Modernização Tecnológica - Soluções BPM:** realização de procedimentos preparatórios para atualização do *software IBM Business Process Manager (BPM)*.
- **Automações e melhorias da nuvem privada:** atualização dos recursos computacionais para assegurar alta-disponibilidade do ecossistema que envolve o ambiente de nuvem privada.
- **Computação Nuvem IaaS e PaaS - Estudos Preliminares:** realização de estudos preliminares para contratação e utilização de computação em nuvem nas modalidades de Infraestrutura como Serviço (IaaS) e Plataforma como Serviço (PaaS).
- **Governança de Dados - Arquitetura Corporativa de Dados:** Contratação do Assessment em Governança de Dados e avaliação de ferramentas nesta disciplina
- **Governança de Serviços - API Management:** implantação de solução para gerenciamento de APIs corporativos para os sistemas do BNB.
- **Alavancar a Transformação Ágil:** ampliação de 22 para 60 times ágeis; aprimoramento do processo de acompanhamento do desempenho dos times ágeis.
- **Contratação de Serviços de Desenvolvimento e Manutenção de Software Ágil:** contratação de três novas fábricas de *software* baseadas em práticas ágeis.
- **Contratação de Serviços de Governança e Gestão da TIC:** realização de pregão para contratação de serviços de apoio técnico especializado à governança de Tecnologia da Informação (TI).
- **Aumento da capacidade operacional de TI:** convocação e capacitação de 96 novos funcionários de TI.
- **Aprimoramento do processo de gerenciamento do desempenho da TI:** construção de *dashboards* estratégicos integrando diversas visões (monitoramento das ações do PDTIC, indicadores, orçamento, contratos, capacitação, modernização, QA, etc.).
- **NOC (Network Operations Center) - Fase 2:** aperfeiçoamento de processos e ferramentas de monitoração de sistemas de informação para aumentar a disponibilidade das soluções de TI e implantação de nova ferramenta para monitoramento de servidores e equipamentos de conectividade.

Montante de Recursos Aplicados em TI

A TI apresentou efetividade de 68% do orçamento previsto para o ano de 2023, considerando a efetividade como sendo o somatório dos valores pagos na prestação dos serviços, adicionados ao volume contratado.

Contratações mais Relevantes de Recursos de TI

O quadro a seguir apresenta os 15 (quinze) contratos que geraram maior desembolso pela TI em 2023:

Contrato	Ambiente	Objeto
2023/198	Ambiente de arquitetura	Aquisição de licenças de uso permanente de softwares Microsoft e renovação de pacote de benefícios (<i>Software Assurance</i>) de licenças já adquiridas pelo Banco do Nordeste, incluindo a atualização de versões.
2018/190	Ambiente de operação de TI	Prestação de serviços de comunicação multisserviço, utilizando soluções integradas de comunicação que permitam a transferência de dados, voz e imagem entre o CAPGV, seu Site Secundário e as Unidades Distribuídas do Banco e seus Parceiros. (Item 1).

Contrato	Ambiente	Objeto
2021/279	Ambiente de operação de TI	Contratação de licenciamento de software para a plataforma computacional de mainframe z15.
2023/66	Ambiente de ser de log e cont. administrativos	O fornecimento de microcomputadores desktop. (ITEM 1 - Microcomputador tipo 1).
2022/40	Ambiente de governança de TI	Prestação de serviços de desenvolvimento e resolução de incidentes em sistemas de informação do Banco do Nordeste do Brasil S/A, com ênfase em práticas ágeis. ITEM 2 - Sistemas do Grupo 2.
2022/241	Ambiente de arquitetura e inovação de TI	Prestação dos serviços de suporte especializado em produtos de software, em tecnologias relacionadas ao ambiente computacional e ao desenvolvimento de sistemas.
2021/280	Ambiente de operação de TI	Aquisição sob a modalidade de arrendamento mercantil de 4 equipamentos servidores (plataforma mainframe) IBM modelo z15 T02 para a Produção e Homologação.
2021/167	Ambiente de operação de TI	Prestação de serviços técnicos especializados, na área de infraestrutura de tecnologia da informação, englobando processos, de forma remota e presencial.
2019/115	Ambiente de sistemas de informação	Prestação de serviços especializados de desenvolvimento, evolução, manutenção, documentação e suporte operacional de sistemas aplicativos, na seguinte linha de negócio: ITEM 2 - Canais e Serviços Bancários.
2019/108	Ambiente de sistemas de informação	Prestação de serviços especializados de desenvolvimento, evolução, manutenção, documentação e suporte operacional de sistemas aplicativos, na seguinte linha de negócio: ITEM 1 - Administrativo.
2023/133	Ambiente de operação de TI	O presente Contrato tem por objeto a prestação de serviços técnicos especializados de suporte em operação de infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação, em modo presencial e remoto.
2023/98	Ambiente de operação de TI	Contratação dos serviços técnicos especializados de suporte em operação de infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação.
2020/464	Ambiente de operação de TI	Prestação de serviço de impressão, cópia e scanner na modalidade franquia mensal de páginas mais excedente, com a disponibilização de equipamentos novos e de primeiro uso, bem como de software de gerenciamento dos serviços de impressão e cópia.
2020/447	Ambiente de operação de TI	Aquisição de licenças de uso permanente de softwares Microsoft e renovação de pacote de benefícios (software assurance) de licenças já adquiridas pelo Banco do Nordeste, incluindo a atualização de versões pelo período de 36 (trinta e seis) meses.
2023/99	Ambiente de segurança corporativa	Aquisição de Solução de Gestão de Identidades e Acessos (GIA).

4 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

4.1 Ativos

Os ativos globais do Banco do Nordeste totalizaram R\$ 65,73 bilhões, ao término do exercício de 2023, apresentando um acréscimo de 4,1% em relação aos R\$ 63,17 bilhões existentes em dezembro de 2022. Estão incluídos nos ativos do BNB os valores relativos aos recursos disponíveis do FNE e os recursos comprometidos com operações de crédito desse Fundo, ou seja, relativos a operações contratadas e que aguardam liberação de recursos. No que diz respeito à composição do saldo, observou-se um decréscimo de 2,8% nas operações de crédito, retificado por provisões (R\$ 12,05 bilhões em dez/23, contra R\$ 12,39 bilhões em dez/22). Ao final do exercício, o saldo correspondente à carteira de Títulos e Valores Mobiliários, acrescida de Aplicações interfinanceiras e Disponibilidades totalizou o montante de R\$ 46,59 bilhões, 5,7% superior ao saldo de dezembro de 2022 que foi de R\$ 44,06 bilhões.

O incremento nos ativos totais foram devidos, preponderantemente, à geração de lucros no período.

4.2 Disponibilidades do FNE

Ao Banco do Nordeste cabe aplicar os recursos do Fundo e implementar as políticas de concessão de crédito aprovadas pela Sudene/Condel. Enquanto tais recursos não são destinados a tal finalidade, são remunerados com base na taxa SELIC, divulgada pelo Banco Central do Brasil, conforme o disposto no Art. 4º da Lei nº 9.126/1995, com a alteração introduzida pela Lei nº 14.227/2021. Destaca-se que em 2023 registrou-se o maior valor de desembolso da história do FNE.

Ingressaram, no exercício de 2023, R\$ 13,53 bilhões de recursos oriundos do Tesouro Nacional ao mesmo tempo em que foram reembolsados R\$ 24,56 bilhões de operações de crédito. Em contrapartida, foram desembolsados R\$ 37,90 bilhões em operações de crédito.

O saldo de recursos em Caixa do FNE sofreu queda de 12,2% em relação a dezembro de 2022 (R\$ 15,94 bilhões em 31/12/2023 contra R\$ 18,14 bilhões em 31/12/2022). O perfil desses recursos teve alteração significativa: enquanto em dezembro de 2022, 76,6% dos recursos em Caixa eram Recursos Comprometidos com Operações de Crédito, em dezembro de 2023 essa rubrica detém 98,2% dos R\$ 15,94 bilhões existentes. Tal alteração foi motivada pelo volume das contratações de operações de crédito e pela elevação dos desembolsos de operações (R\$ 35,06 bilhões em 31/12/2022 contra R\$ 37,90 bilhões em 31/12/2023).

4.3 Resultados

O Lucro Líquido acumulado no exercício de 2023 alcançou a cifra de R\$ 2.098,30 milhões, o que representou um aumento de 4,1% em relação aos R\$ 2.015,33 milhões apurados em 2022. Já o Resultado Operacional atingiu o montante de R\$ 3.410,97 milhões, representando um acréscimo de 3,9% em relação aos R\$ 3.282,76 milhões obtidos em 2022.

Destacam-se os seguintes fatores que contribuíram para elevação do lucro do exercício de 2023, em relação ao de 2022:

- a. Elevação nas receitas de operações de crédito e nas receitas de Del Credere auferidas pelo BNB decorrentes das coobrigações mantidas com o Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE);

- b. Redução do Risco de Crédito com operações da carteira própria, que inclui o crediamigo. Nesse item destaca-se a elevação das recuperações de prejuízo;
- c. Ganhos com prestação de serviços, que incluem tarifas de serviços bancários e outras receitas provenientes de fundos de investimento e do FDNE;

Por outro lado, registram-se os seguintes fatores que reduziram a lucratividade do BNB no mesmo período:

- a. Elevação das despesas com provisionamento de operações do FNE com risco para o Banco;
- b. Redução da taxa de administração do FNE de 1,8%, em 2022, para 1,5% em 2023;
- c. Aumento de Despesas Administrativas, incluindo Pessoal. Destacamos que houve melhoria no indicador de Eficiência Operacional, mesmo com esse aumento. O indicador passou de 51,8% em 2022, para 51,3% em 2023 (indicador quanto menor, melhor);
- d. Incremento de despesas relacionadas com Contingências Jurídicas em face da reclassificação de risco de ações cíveis, fiscais, trabalhistas e outras.

O Lucro Líquido Recorrente, por sua vez, cresceu 10,5% (R\$ 2.090,61 milhões no exercício de 2023, contra R\$ 1.891,20 milhões no exercício de 2022), conforme apresentado na Tabela 6.

Tabela 6 - Demonstração do Lucro Líquido Recorrente (R\$ milhões)

Especificação	Exercício 2022	Exercício 2023
Resultado Recorrente	1.891,20	2.090,61
Resultado Não Recorrente	124,13	7,69
Recuperação de Crédito Lei 14.166/2021 ⁽¹⁾	275,73	15,25
Programa de Incentivo ao Desligamento - PID ⁽²⁾	(26,72)	-
Efeitos fiscais, de IECP e PLR sobre itens extraordinários ⁽³⁾	(124,88)	(7,56)
Lucro Líquido	2.015,33	2.098,30

(1) Impacto no resultado das recuperações de créditos com base na Lei nº 14.166, de 10.06.2021, que dispõe sobre a renegociação extraordinária de débitos no âmbito do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), prorrogada pela Lei nº 14.554, de 20.04.2023;

(2) Despesas de indenizações com o Programa de Incentivo ao Desligamento (PID)

(3) Valor calculado sobre os itens 1 e 2 do Resultado Não Recorrente

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Controle e Risco

4.4 Patrimônio Líquido e Rentabilidade

O Banco do Nordeste apresentou um Patrimônio Líquido de R\$ 10,71 bilhões ao término do exercício de 2023 (R\$ 9,00 bilhões em dez/2022). A rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido médio foi de 21,2% a.a. em 2023 (24,4% a.a. em 2022).

4.5 Adequação Patrimonial

Em relação ao cumprimento das regulamentações determinadas pelo Banco Central do Brasil, relativas à estrutura de capital de instituições financeiras, conhecidas em seu conjunto como Acordo de Basileia, o Banco do Nordeste tem superado os requisitos mínimos de capital estipulados, o que tem garantido margem para continuar expandindo os seus negócios.

Em 31/12/2023, o Banco apresentou um Índice de Basileia de 12,74% (13,72% em 31/12/2022), o índice de Nível I ficou em 11,34% (11,74% em 31/12/2022) e o de Capital Principal foi de 10,54% (10,75% em 31/12/2022). O Patrimônio de Referência apurado foi de R\$ 12.502,41 milhões (R\$ 11.035,10 milhões em 31/12/2022), o Nível I apresentou o valor de R\$ 11.132,85 milhões (R\$ 9.437,28 milhões em 31/12/2022) e o Capital Principal registrou o valor de R\$ 10.342,36 milhões (R\$ 8.646,79 milhões em 31/12/2022), enquanto os ativos ponderados pelo risco (montante RWA) totalizaram R\$ 98.135,46 milhões (R\$ 80.415,04 milhões em 31/12/2022).

A diminuição de aproximadamente 1,0 p.p. do Índice de Patrimônio de Referência deveu-se, basicamente, ao impacto conjunto da redução do Capital Nível II imposta pela Resolução CMN nº 4.955/2021, que determinou a exclusão gradual dos instrumentos de dívida junto aos fundos constitucionais reconhecidos como Capital de Nível II e da elevação do RWA em R\$ 17.720,42 milhões em 2023, aumento ocasionado pela forte expansão no exercício, bem como pela implementação das regras da Res. BCB 229/22. Já os índices de Capital Nível I e de Capital Principal reduziram em montantes menos significativos, também impactados pelo aumento do RWA ora citado, atenuado pela incorporação dos resultados financeiros do exercício de 2023 que elevaram o Capital Principal, e conseqüentemente o Nível I.

Ressaltamos que estes números são representativos do Banco enquanto instituição financeira individual, não contemplando a ótica de conglomerado.

4.6 Indicadores de Desempenho Econômico-Financeiro

Tabela 7 - Indicadores de Desempenho

Indicadores	Exercício 2022	Exercício 2023
Rentabilidade s/ PL Médio	24,4% a.a.	21,2% a.a.
Eficiência Operacional	51,8%	51,3%
Risco de Crédito / Margem Financeira	7,7%	10,3%
Risco AA até C	92,9%	92,3%
Cobertura de Inadimplência	198,1%	149,5%
Índice de Basileia	13,7%	12,7%

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Controle e Risco

O BNB alcançou, em dezembro/2023, uma rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio de 21,2% a.a. (24,4% a.a. em dezembro/2022). O desempenho do indicador evidencia de um lado o cenário de elevação do Patrimônio Líquido no período, principalmente pela incorporação de lucros do exercício. Por outro lado, o impacto, no lucro, da elevação das contingências jurídicas, além do aumento do risco de crédito em operações do FNE com risco BNB. Sobre este, cumpre pontuar o impacto em maior volume em 2022 da Lei nº 14.166 que renegociou operações do FNE, bem como o reconhecimento de provisões extraordinárias em 2021 do Fundo Constitucional, que anteciparam o risco do exercício seguinte, reduziram, portanto, o valor contabilizado em 2022, parâmetro comparativo desta análise. Em contrapartida, o resultado de 2023 foi impactado positivamente pela redução do risco de crédito da carteira própria; pelo incremento de receitas de prestação de serviços; além do aumento de receitas oriundas de operações de crédito e receitas com del credere do FNE, que influenciaram no crescimento da Margem Financeira.

O índice de Eficiência Operacional do Banco em dezembro/2023 foi de 51,3%, o que representa uma melhora de 0,5 ponto percentual em relação a dezembro/2022. Os maiores fatores que contribuíram para isso foram: a) o crescimento das receitas oriundas de operações de crédito e receitas com del credere do FNE; e b) o incremento de receitas de prestação de serviços. As Despesas Administrativas (Pessoal e Outras), por sua vez, cresceram em comparação com o exercício anterior, porém com efeito mitigado pelos

resultados positivos gerados. Cumpre pontuar que o resultado do indicador foi impactado pela redução de receita de taxa de administração do FNE que teve sua alíquota reduzida por disposição legal de 1,8% em 2022 para 1,5% em 2023.

Registrou-se acréscimo na relação entre Risco de Crédito e a Margem Financeira, passando de 7,7% na posição dezembro/2022 para 10,3% em dezembro/2023. Esse aumento remonta ao cenário de 2022, que contou com efeitos de recuperação de créditos do FNE anteriormente baixados do ativo, advindos da aplicação das regras de recuperação da Lei 14.166/2021. Essa movimentação não se repetiu, em mesmo volume, com a aplicação dos termos da reedição da referida Lei, que vigorou em 2023, apresentando números menores de recuperações.

O crescimento observado na inadimplência do BNB (3,6% em dezembro/2023, contra 2,6% em dezembro/2022) pode ser explicado pela baixa de operações do ativo, realizadas no ano de 2022, de operações de crédito afetadas pela crise resultante dos efeitos macroeconômicos da pandemia no período 2020-2021, movimento que não se repetiu em mesmo volume em 2023. Apesar disso, o patamar de inadimplência esteve dentro do esperado no Plano de Capital e Plano Estratégico Anual do BNB, demonstrando, inclusive, aderência às estatísticas monetárias e de crédito divulgadas pelo Banco Central no que concerne à média para inadimplência do crédito total do Sistema Financeiro Nacional (3,4% em nov/2023).

O indicador de risco de crédito de AA até C obteve pequena redução (92,3% em dezembro/2023, contra 92,9% em dezembro/2022) mesmo com o valor de 2022 impactado positivamente pelo volume expressivo de baixa de operações do ativo decorrentes de operações afetadas pela crise oriunda do período de Pandemia por Covid-19, demonstrando que o Banco vem fazendo uma gestão de risco competente e mantendo a qualidade da carteira.

O patamar de cobertura de inadimplência do BNB é bem superior à média do Sistema Financeiro Nacional - SFN que foi de 116% (Relatório da Estabilidade Financeira - nov/23). A permanência desse nível de cobertura demonstra cautela por parte do Banco diante do aumento das contratações de crédito, principalmente em carteiras com maior risco, atento aos níveis de inadimplência e à aferição total do risco default.

Em relação aos índices de Basileia, na posição dezembro/2023, o Banco apresentou Índice de Patrimônio de Referência (IPR) de 12,72% (13,72% em dez/2022). A redução ocorrida no IPR tem origem na exclusão gradual dos instrumentos de dívida junto aos fundos constitucionais reconhecidos como Capital de Nível II, e da elevação do RWA ocasionado pela forte expansão do período e implementação do regramento da Resolução BCB 229/22.

5 NEGÓCIOS

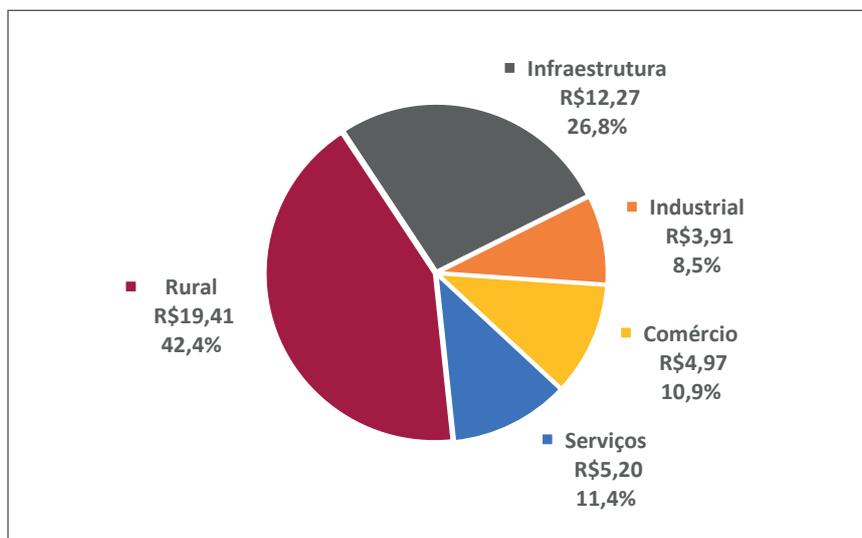
5.1 Contratações de Operações de Crédito

O Banco do Nordeste contratou, no ano de 2023, um total de 4,3 milhões de operações de crédito que somaram R\$ 58,48 bilhões (acréscimo de 27,1% em relação ao exercício de 2022).

Os financiamentos de longo prazo, que englobam investimentos rurais, industriais, agroindustriais, infraestrutura, comércio e serviços, foram responsáveis por 78,2% dos recursos contratados, somando R\$ 45,76 bilhões - crescimento de 35,1% em relação ao ano anterior.

O setor rural foi o que apresentou maior participação no volume contratado de longo prazo, com 42,4% (R\$ 19,41 bilhões), seguido do setor de infraestrutura, que obteve 26,8% dos recursos (R\$ 12,27 bilhões), conforme apresentado nos gráficos, a seguir:

Contratações dos Financiamentos de Longo Prazo em 2023 por Setor Econômico (R\$ bilhões)



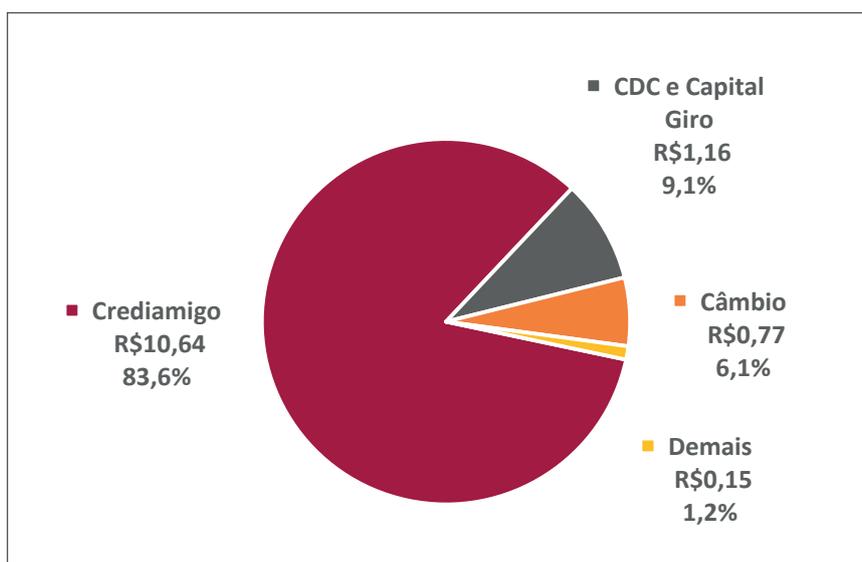
Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Controle e Risco

Já os empréstimos de curto prazo, destinados ao Microcrédito Urbano (Crediamigo), Crédito Direto ao Consumidor (CDC), Capital de Giro, Cartão de Crédito, Conta Garantida, Câmbio e Desconto, atingiram o valor de R\$ 12,72 bilhões (aumento de 4,8% em relação ao ano de 2022) e representaram 21,8% do valor contratado no exercício de 2023.

Dentre as contratações de curto prazo, destaca-se o programa do Crediamigo, que abrangeu 83,6% desse volume, alcançando montante de R\$ 10,64 bilhões.

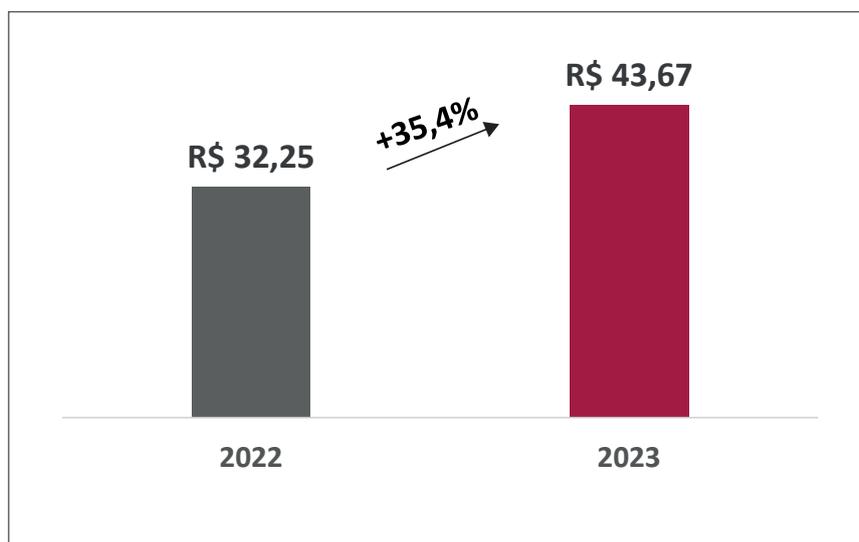
No que concerne às contratações de operações com recursos oriundos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), foram contratados R\$ 43,67 bilhões em 1,0 milhão de operações, representando aumentos de 35,4% e 45,4%, respectivamente, no valor contratado e quantidade de operações, em relação ao ano de 2022.

Contratações de Empréstimos de Curto Prazo no ano de 2023 por Produto/Programa (R\$ bilhões)



Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Controle e Risco

Contratações do FNE (R\$ bilhões)



Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Controle e Risco

5.2 Desempenho por Segmento

Agricultura Familiar

O Banco do Nordeste é o principal operacionalizador do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) na Região, desempenhando papel fundamental como agente financeiro desta iniciativa. O Pronaf foi estabelecido pelo Governo Federal com o objetivo de fortalecer as atividades econômicas dos agricultores familiares, promovendo política de desenvolvimento econômico, social e ambiental em todo o País. O Programa visa à democratização da terra, à inclusão produtiva, à gestão da estrutura fundiária, ao aumento da renda e a paz no meio rural. Ao promover investimentos na agricultura familiar, o Pronaf contribui significativamente para garantir a soberania alimentar do país.

Em 2023, o Banco do Nordeste desempenhou um papel relevante, tendo uma carteira ativa superior a R\$ 13,70 bilhões, o que representa 1,7 milhão de operações ativas. Além disso, o Banco encerrou o ano com mais de 602 mil financiamentos contratados, totalizando R\$ 6,64 bilhões em investimentos, um crescimento de 40% em comparação ao ano anterior. É importante ressaltar que 82% dos recursos aplicados foram destinados aos financiamentos na região semiárida.

Os impactos desses investimentos na região foram marcantes: a aplicação dos recursos gerou um total de R\$ 11,7 bilhões em Valor Bruto da Produção (VBP), um adicional de R\$ 6,5 bilhões em valor agregado/renda, um aumento de R\$ 1,8 bilhão em salários e de R\$ 863,8 milhões em tributação. Além disso, foram gerados ou mantidos 489,6 mil empregos na região.

De acordo com pesquisa de satisfação realizada pelo Banco, o Pronaf “contribui com o pequeno produtor, ao iniciar ou incrementar uma atividade agrícola”, dando oportunidade de melhorar sua qualidade de vida. A percepção dessa oportunidade foi questionada e obteve retorno positivo com 66,7% dos entrevistados, atribuindo nota máxima e nota média de 9,3.

No contexto do Banco do Nordeste, o Segmento Agricultura Familiar engloba a carteira de agricultores familiares do Pronaf, exceto aqueles atendidos pela metodologia de microcrédito rural, o Agroamigo. Em 2023, a carteira ativa desse segmento alcançou R\$ 5,13 bilhões e 333 mil operações ativas. Nesse ano

foram contratados totalizando R\$ 965,0 milhões, sendo que 75% foram destinados a financiamentos na região semiárida.

Em comparação ao ano anterior, o segmento Agricultura Familiar registrou um aumento de 5% no volume de recursos aplicados, com um ticket médio de operações em torno de R\$ 58 mil, representando um aumento de 26%. Estes números demonstram o impacto positivo e a relevância do Pronaf e do papel desempenhado pelo Banco do Nordeste na promoção do desenvolvimento econômico e social da agricultura familiar no País.

Em 2023, com o objetivo de divulgar as boas práticas e o reconhecimento de clientes exitosos, o BNB realizou o *VII Prêmio Banco do Nordeste de Agricultura Familiar* que foi concedido aos clientes ativos e adimplentes com seus financiamentos que se destacaram nos setores agropecuário, agroindustrial e não agropecuário, este relacionado com o turismo rural, a produção artesanal, o agronegócio familiar e outras prestações de serviços no meio rural, nas categorias Inovação e Tecnologia; Beneficiamento e Comercialização e Sustentabilidade, em cada estado de atuação.

Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) -Terra Brasil

O Banco desempenha um importante papel como agente financeiro do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) - Terra Brasil, um programa de grande alcance e importância, complementar à reforma agrária, que facilita o acesso à terra e fornece linhas de financiamento para a estruturação da propriedade e do projeto produtivo. Além disso, possibilita a contratação de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater), que são vitais para promover oportunidades, autonomia e fortalecimento da agricultura familiar. Essas ações têm um impacto direto na melhoria da qualidade de vida, geração de renda, redução da pobreza, segurança alimentar e na sucessão no campo para os agricultores familiares, representando um avanço significativo para a promoção do desenvolvimento rural e social.

Os beneficiários do PNCF têm acesso ao Pronaf "A", que oferece operações destinadas à estruturação produtiva dos imóveis adquiridos, proporcionando um suporte adicional para o desenvolvimento das atividades produtivas.

As linhas de financiamento operacionalizadas pelo Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) são as seguintes:

- **PNCF Social:** destinado aos mutuários inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, que se enquadrem na qualidade de beneficiário direto ou membro de família cadastrada, com renda bruta anual de até R\$ 26.340,11 e patrimônio de até R\$ 70.000,00.
- **PNCF Jovem:** projetado para jovens com idade superior a 18 e inferior a 30 anos, com renda bruta anual de até R\$ 52.680,23 e patrimônio de até R\$ 140.000,00.
- **PNCF Mais:** destinado a beneficiários que tenham renda bruta anual de até R\$ 52.680,23 e patrimônio de até R\$140.000,00.
- **PNCF Empreendedor:** direcionado para aqueles que possuem renda bruta anual superior a R\$ 52.680,23 até 284.473,17 e patrimônio de até R\$ 500.000,00.

Essas linhas de financiamento visam atender às necessidades específicas de diferentes grupos, abrangendo desde os mais vulneráveis até os empreendedores mais capacitados, demonstrando a abrangência e o potencial transformador do PNCF - Terra Brasil.

O BNB é o principal agente financeiro do PNCF na região, contratando, em 2023, 531 operações no total de R\$ 58,94 milhões, representando um aumento de 20% em relação a 2022.

Microempreendedor Rural - Agroamigo

Além de promover o acesso ao crédito aos agricultores familiares, o Agroamigo desempenha um papel fundamental na geração e manutenção de emprego e renda para as famílias rurais, evitando o êxodo para os centros urbanos. Este programa tem um impacto significativo na economia das regiões rurais, pois ao financiar pequenos empreendimentos e atividades agropecuárias, ele impulsiona a produção local e fortalece a agricultura familiar.

O programa do Agroamigo representa uma oportunidade do pequeno produtor iniciar ou implementar uma atividade agrícola, uma chance de melhorar sua qualidade de vida. A pergunta para inferir se o Programa de Microcrédito Rural melhorou a qualidade de vida ou do trabalho, constante de pesquisa realizada em 2023 pelo Ambiente de Marketing do BNB, teve retorno positivo com 80% dos entrevistados atribuindo nota máxima a esse quesito e nota média de 9,6. Demonstrando a percepção do Agroamigo na melhoria da qualidade de vida dos clientes.

Um aspecto importante do Agroamigo é a equidade nos financiamentos, que reconhece e promove o empreendedorismo feminino. Com quase metade dos clientes ativos sendo mulheres, o programa tem contribuído para o empoderamento econômico das mulheres no campo, proporcionando-lhes oportunidades de desenvolver seus negócios e garantir seu sustento e o de suas famílias, somente em 2023 aproximadamente 51% dos financiamentos foram realizados por mulheres. Além disso, a presença das mulheres no programa pode influenciar positivamente a dinâmica das comunidades rurais, promovendo uma maior equidade de gênero e fortalecendo o papel das mulheres na agricultura.

Em 2023, foi realizado o *II Prêmio Banco do Nordeste Empreendedorismo Feminino*, com o objetivo de dar visibilidade ao trabalho desenvolvido pelas agricultoras familiares da Região, notadamente à capacidade das mulheres do campo de gerar renda e riqueza. A premiação permitiu ampla exposição na mídia, o que se constituiu um fator de motivação para as clientes do segmento.

O crescimento das operações e dos recursos contratados pelo Agroamigo demonstra a importância e o impacto positivo do programa na vida dos agricultores familiares. Em 2023, o programa alcançou a marca histórica de R\$ 5,67 bilhões aplicados, um aumento de 48% em relação ao ano anterior. Foram mais de 585 mil financiamentos concedidos, com uma média de 2.300 contratos liberados por dia.

Os impactos desses investimentos na Região foram marcantes: a aplicação dos recursos gerou um total de R\$ 11,7 bilhões em Valor Bruto da Produção (VBP), um adicional de R\$ 6,5 bilhões em valor agregado/renda, um aumento de R\$ 1,8 bilhão em salários e de R\$ 863,8 milhões em tributação. Além disso, foram gerados ou mantidos 489,6 mil empregos na Região.

O Agroamigo tem desempenhado um papel fundamental na promoção do desenvolvimento sustentável do meio rural, fornecendo crédito e orientação para os agricultores familiares, fortalecendo o empreendedorismo feminino e contribuindo para a geração de emprego, renda e inclusão financeira. Este programa é uma ferramenta essencial para garantir a permanência das famílias no campo e para impulsionar a economia rural, contribuindo para a redução das desigualdades e a melhoria da qualidade de vida nas regiões atendidas.

O Agroamigo além de oferecer crédito, fornece orientação de educação financeira e ambiental, ajudando os agricultores a maximizar o uso dos recursos e a diversificar suas fontes de renda. Isso é essencial para a sustentabilidade das atividades rurais, especialmente em regiões vulneráveis, como o Semiárido.

Ademais, o programa contribui para a segurança alimentar, uma vez que promove a produção local de alimentos. Com o acesso ao crédito e suporte necessário, aos agricultores familiares podem aumentar a produção de alimentos frescos e saudáveis, contribuindo para a redução da insegurança alimentar e para o abastecimento de mercados locais e regionais.

A atuação do Agroamigo mantém sinergia com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), conjunto de metas assumido por países-membros da Organização das Nações Unidas (ONU), que norteiam políticas públicas e que são extremamente importantes para a humanidade. O Programa está alinhado com os seguintes ODS: Erradicação da Pobreza; Fome Zero e Agricultura Sustentável; Igualdade de Gênero; Água Potável e Saneamento; Energia Limpa e Acessível; Trabalho Decente e Crescimento Econômico; Redução das Desigualdades; Consumo e Produção Responsáveis; e Parcerias e Meios de Implementação.

Desse modo, a ação creditícia incorpora diretrizes de desenvolvimento, inclusão social e equidade de gênero, estimulando a adoção, pelas unidades familiares, de práticas voltadas à sustentabilidade ambiental, dentre as quais: i) metodologias produtivas regenerativas; ii) convivência com o Semiárido; iii) combate à desertificação; iv) utilização de conectividade e inovação; v) uso de insumos e princípios de manejo agroecológico; vi) tecnologias para sistemas orgânicos de produção ou em transição agroecológica; vii) racionalização e adequação do uso dos recursos naturais; viii) incentivo ao ecoturismo ou turismo ecológico sustentável; e ix) indução à produção de energias limpas produzidas a partir de recursos renováveis, em especial, energia solar.

Sob essa ótica, o Agroamigo prioriza propostas de crédito que contemplem incorporação de tecnologias de baixo custo, inovações tecnológicas para redução do uso de agrotóxicos e tecnologias da biodiversidade, bem como técnicas para a transformação de resíduos de alguns processos produtivos como insumos de outros.

O Agroamigo implantou, em 2023, a prática de assinatura eletrônica em instrumentos de crédito com significativa redução de utilização de papel e materiais de impressão, demonstrando o seu compromisso com a questão ambiental.

A continuidade e o fortalecimento do Agroamigo são essenciais para garantir que os agricultores familiares tenham acesso a recursos financeiros, permitindo-lhes permanecer e prosperar no meio rural. Isso não apenas promove a inclusão econômica e social, mas preserva a cultura e o modo de vida das comunidades rurais, contribuindo para a manutenção da biodiversidade e dos recursos naturais. O Agroamigo desempenha um papel crucial na construção de sociedades mais equitativas, prósperas e sustentáveis.

Microfinança Urbana - Crediamigo

O Banco do Nordeste trabalha no segmento de microfinança urbana por meio do Programa Crediamigo. O maior programa de Microcrédito Produtivo e Orientado do Brasil facilita o acesso ao crédito para milhares de empreendedores e empreendedoras pertencentes aos setores informal ou formal da economia, atuando de maneira rápida e sem burocracia na concessão de créditos em grupo ou individual.

O impacto de sustentabilidade do Crediamigo promovido a partir da inclusão financeira e produtiva, além de contribuir para a inclusão social de pessoas em situação de vulnerabilidade, pode ser medido a partir de indicadores que monitoram o alcance dos objetivos definidos a partir das estratégias ASG do Banco do Nordeste.

Em 2023 o Crediamigo do Banco do Nordeste desembolsou R\$ 10,64 bilhões, em 3,56 milhões de operações, mantendo uma média de 14,3 mil empréstimos por dia. O ano foi finalizado com 1,99 milhão de clientes com empréstimos ativos, dentre os quais 68,6% é representado por mulheres empreendedoras que se reconhecem com a identidade de gênero feminino, independente da alteração do nome social no documento de identificação.

Cabe destacar que 19,92%, do total de R\$ 2,12 bilhões desembolsados, utilizaram recursos do FNE. Foram realizados mais de 352 mil contratos, disseminando a aplicação do recurso na base da pirâmide social, contribuindo com a Diretriz Estratégica do Banco do Nordeste de “Fazer o FNE cada vez melhor”.

Outra importante participação do Crediamigo diz respeito à bancarização, o Programa atendeu 348,9 mil clientes novos ou retornados com a concessão de crédito, o que gerou para muitos a abertura de novas contas no decorrer do ano de 2023. Acrescente-se que a média de dias entre o cadastro e a liberação do crédito foi de apenas 2,8 dias.

Destaque-se, ainda, que esse Programa completou seus 25 anos em 2023 atingindo o montante de R\$ 118,1 bilhões em desembolso acumulado, impactando mais de 7,26 milhões de pessoas, desde o início de sua criação, uma marca impactante, que para além do valor monetário significa vidas transformadas por meio do microcrédito, e traduz a importância do Crediamigo para o desenvolvimento econômico e social na sua área de atuação.

Estudo realizado em 2023 pelo Etene verificou aumento na manutenção e geração de empregos bem como incremento de renda entre a primeira e a última operações de crédito. Em especial, observou-se a relevância do Programa para os clientes que possuem pouca ou nenhuma educação formal, para os que possuem idade mais avançada e para o empoderamento feminino.

Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (MPE)

Em 2023, os segmentos de Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Banco do Nordeste contrataram R\$ 5,82 bilhões com Recursos Internos e com o FNE, totalizando 44.388 operações de crédito, atendendo 24.303 clientes das mais diversas atividades constantes da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE).

De forma mais específica, o segmento de microempresas, responsável pelo atendimento das pessoas jurídicas com faturamento anual de até R\$ 360 mil, foi responsável pela contratação de R\$ 551,9 milhões com Recursos Internos e com o FNE, totalizando 8.618 operações de crédito, representando um crescimento de 19,5% do valor contratado em relação ao ano de 2022.

Os números de aplicações junto aos segmentos de microempresas e empresas de pequeno porte ao longo do ano de 2023 marcaram um novo recorde de contratações do Banco do Nordeste junto a esses importantes segmentos. Um crescimento de 23,2% no valor contratado em relação a 2022. Com recursos do FNE, foram contratados R\$ 5,44 bilhões, distribuídos por setores econômicos na forma prevista na Tabela 8. Cabe destacar o setor de comércio, atendido com R\$ 1,89 bilhões em contratações, correspondendo a 34,78% dos recursos do FNE aplicados pelo Banco do Nordeste nos segmentos de microempresas e empresas de pequeno porte.

Tabela 8 - Contratações FNE com Micro e Pequenas Empresas - Por Setor Econômico

Setor	Valor Contratado (R\$ 1,00)	Percentual
Comércio	1.891.328.440,4	34,78%
Serviços	1.617.582.677,7	29,75%
Indústria	1.432.008.163,7	26,33%
Infra Estrutura	454.257.098,7	8,35%
Rural	42.695.976,3	0,79%
Total	5.437.872.356,9	100,00%

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Negócios

Do total de aplicações nos segmentos de microempresas e empresas de pequeno porte, com a fonte FNE, R\$ 5,43 bilhões, 62,2% foram destinados à região do Semiárido, que é um dos subespaços prioritários da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), totalizando R\$ 3,38 bilhões aplicados em 16.915 operações de crédito.

Com o objetivo de oferecer soluções financeiras e ambientalmente sustentáveis para as empresas, o Banco do Nordeste disponibilizou por meio do programa de crédito FNE-Sol, recursos destinados à aquisição de sistemas para micro e minigeração distribuídas em usinas de energias, por fontes renováveis. Nesta linha de crédito, o Banco contratou R\$ 676,7 milhões com microempresas e empresas de pequeno porte. Essa modalidade de financiamento oferece a oportunidade para que os clientes possam gerar a sua própria energia de forma limpa e sustentável, reduzindo seus custos, aumentando a sua competitividade e ainda contribuindo com o meio ambiente.

Da mesma forma, ciente do seu papel como fomentador do desenvolvimento, o Banco do Nordeste lançou o Programa FNE Saúde com condições exclusivas para as micro e pequenas empresas do setor investirem na modernização de seus empreendimentos. Em 2023, foram financiados recursos da ordem de R\$ 243,1 milhões no âmbito do Programa, com o público de microempresas e empresas de pequeno porte.

Ainda, considerando a importância dos investimentos em inovação seja por meio de tecnologias disruptivas ou iniciativas incrementais, o Banco do Nordeste oferece crédito, à taxas de juros menores, para ideias inovadoras das microempresas e empresas de pequeno porte, financiando, em 2023, R\$ 17,8 milhões para a melhoria do processo produtivo, redução de custos, otimização de processos e elevação do nível de competitividade.

O Banco do Nordeste realizou em todos os estados de sua região de atuação o Prêmio BNB para micro e pequenas empresas, reconhecendo o esforço do empreendedor e reforçando o posicionamento estratégico de ser o maior parceiro das MPEs no Nordeste e norte de Minas Gerais e Espírito Santo. O certame visou contemplar os clientes dos segmentos de micro e pequenas empresas, assim como dos setores indústria, comércio e serviços, inserindo indicadores que avaliaram a evolução dos negócios pós financiamento, práticas de gestão, busca por inovação e melhorias, redução de impactos ambientais e responsabilidade social, agregação de valor aos produtos, serviços e processos de comercialização.

Houve a realização do evento Prêmio BNB para Empreendedorismo feminino, que destacou empreendedoras de acordo com os critérios de inovação, tecnologia, sustentabilidade e engajamento. Essa iniciativa valorizou a jornada de mulheres em empreendedoras, realizando eventos voltados para o público alvo, incentivando a concessão de crédito para os negócios liderados por mulheres empreendedoras.

O BNB fortaleceu a parceria com o Sebrae, com a criação de um portal na internet com informações voltadas para o fortalecimento da capacidade empresarial e da competitividade dos microempreendedores individuais e das micro e pequenas empresas. A iniciativa disponibilizou a orientação e capacitação financeira gratuita para nossos clientes, tais como a Trilha de Gestão Financeira.

Agronegócio

Como principal agente financeiro do agronegócio em sua área de atuação, respondendo por 48,8% do crédito rural da região, o Banco do Nordeste atua para promover o crescimento sustentável na região nordeste, por meio de apoio financeiro às atividades agropecuárias, oferecendo linhas de financiamento com as melhores condições de mercado em diversas atividades, seja para custeio pecuário, custeio agrícola, máquinas e equipamentos, investimentos, comercialização e exportação, agricultura irrigada, energias renováveis e armazenagem.

Em 2023, a atuação do Banco junto aos produtores rurais, exceto Pronaf, cresceu 13,2%, passando de uma aplicação de R\$ 10,94 bilhões em 2022, para R\$ 12,38 bilhões em mais de 16 mil operações.

Com relação à finalidade do crédito, 60,5% dos recursos aplicados foram destinados ao custeio, 36,8% para investimento e 2,7% para comercialização. Com relação à região onde os recursos foram aplicados, 61,9% foram destinados ao semiárido nordestino.

Importante ressaltar que os investimentos em inovação alcançaram R\$ 339,4 milhões, com destaque para os investimentos em energia renovável no valor de R\$ 106,7 milhões. Adicionalmente, os recursos destinados para irrigação atingiram um volume de R\$ 1,33 bilhão, melhorando a eficiência dos recursos hídricos, e mais de R\$ 126,6 milhões foram aplicados na ampliação da capacidade de armazenagem da região.

O Banco do Nordeste participa do Plano Safra atendendo a produtores rurais de todos os portes que atuam na região Nordeste e norte dos estados de Espírito Santo e de Minas Gerais, ofertando linhas de crédito para investimento, custeio e comercialização. No Plano Safra atual, o Banco do Nordeste já investiu mais de R\$ 5,53 bilhões na agricultura empresarial, representando um crescimento de 4,4% em relação ao Plano Safra anterior.

Por fim, segundo estudo do Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (Etene), as contratações de 2023 no setor rural, geraram ou mantiveram 822,8 mil empregos, aumentaram R\$ 3,98 bilhões na massa salarial e promoveram incremento de R\$ 1,62 bilhão na arrecadação tributária, além de incrementar R\$ 24,85 bilhões no valor bruto da produção e R\$ 15,00 bilhões no valor adicionado à economia.

Pessoa Física

O segmento Pessoa Física atua no atendimento a sócios, funcionários de empresas públicas ou particulares, profissionais liberais, funcionários e aposentados de empresas coligadas, beneficiários do INSS. Além de contemplar qualquer cliente pessoa física que seja consumidor de produtos e serviços financeiros, tais como: crédito para bens de consumo, financiamento estudantil ou crédito para geração de energia distribuída em unidades residenciais (FNE Sol PF (Pessoa Física) e/ou aplicações financeiras.

Em 2023, a linha do FNE Sol PF atingiu mais de 153 milhões contratados e superou 4.900 operações. Durante o ano, observou-se que redução do ticket médio das operações em partamar de 12% em virtude redução do custo médio dos equipamentos no mercado. Além disso, houve a influência da edição da Lei nº 14.300/2022 que instituiu o marco legal da microgeração e minigeração distribuída, dentro outros pontos, e estabeleceu à respectiva tarifação.

Outro importante fato a destacar foi o impulsionamento do programa de financiamento estudantil (P-Fies), em que foram contratados mais de R\$ 36,5 milhões, esse valor representa 130,1% da meta estabelecida e um acréscimo de 15% em relação ao montante contratado em 2023. Referido programa possibilita acesso de estudantes ao ensino superior de qualidade, o que contribui através do conhecimento como suporte ao desenvolvimento da Região. Atualmente, existem acordos com 51 Mantenedoras de Instituições de Ensino Superior, as quais viabilizam a execução do programa em todos estados de atuação do Banco.

No contexto da estratégia ESG, existe correlação direta dos dois produtos de crédito especializado “FNE Sol Pessoa Física” e “FNE P-FIES” respectivamente nos aspectos ambiental e social, considerando a pulverização de financiamentos voltados à disseminação de uma matriz energética limpa bem como à ampliação da qualificação educacional dos profissionais da região.

Corporate

O segmento *Corporate* é composto por empresas de grande porte com faturamento bruto anual superior a R\$ 400,0 milhões, além de empresas com operações sindicalizadas ou no âmbito da Infraestrutura, independentemente do seu faturamento. O atendimento desse nicho de mercado é feito a cargo das 14 plataformas de atendimento, distribuídas nos 11 estados de atuação do Banco. Ao final do exercício de 2023, as carteiras *Corporate* possuíam um total de 1.429 clientes ativos, o que resulta em um crescimento de 1% em relação ao número de clientes que encerraram o ano de 2022.

O segmento Corporate desempenha um papel fundamental na promoção do desenvolvimento da região Nordeste e na viabilização de projetos de infraestrutura, incluindo a geração de energia e saneamento básico. Esses projetos são essenciais para o crescimento econômico e social da região Nordeste e do país, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população.

No que diz respeito à geração de energia, o segmento Corporate tem a responsabilidade de investir em projetos que promovam a diversificação da matriz energética, a eficiência energética e a utilização de fontes renováveis. Essas medidas são fundamentais para reduzir a dependência de fontes não renováveis, mitigar os impactos ambientais e contribuir para a sustentabilidade do setor energético.

O segmento Corporate está atento às questões ambientais para minimizar os impactos negativos dos projetos financiados pelo BNB, que inclui a implementação de práticas de gestão ambiental, o cumprimento das normas e regulamentações ambientais e a adoção de tecnologias limpas e sustentáveis. O Corporate está comprometido em promover a sustentabilidade e a preservação do meio ambiente, quando busca o equilíbrio entre o desenvolvimento econômico e a conservação dos recursos naturais.

Durante o ano de 2023, o segmento Corporate contratou R\$ 13,0 bilhões em operações com recursos do FNE (inclusive operações de Nordeste Exportação), representando um acréscimo de 120,3% em relação ao exercício anterior. R\$ 10,6 bilhões foram voltados para as operações de Infraestrutura com foco na geração e transmissão de energia, principalmente fotovoltaica e eólica. Desse montante, foram contratados R\$ 2,7 bilhões em operações de saneamento básico. Referidas operações de Infraestrutura estão alicercadas nas áreas estruturantes e estratégicas para o desenvolvimento da região Nordeste. Em 2023, o segmento Corporate desembolsou R\$ 8,9 bilhões, correspondente a 24,99 % dos valores liberados pelo Banco, perfazendo um total de 140,5% da sua meta prevista.

Governo

O segmento Governo encerrou o ano de 2023 com um total de 2.193 clientes, representando um crescimento de 0,74% em relação aos 2.177 clientes verificados na posição de Dezembro/2022. São 2.018 clientes representados por entes da administração pública direta e indireta, mais 175 de Regime Próprio de Previdência Social (RPPS). Vale destacar o percentual 15,1% de crescimento dos clientes RPPS no Banco do Nordeste, saindo de 152 clientes em 2022 para 175 em 2023.

Em 2023, o segmento respondeu por captações efetivas na ordem de R\$ 1.265,9 milhões, sendo R\$ 362,1 milhões oriundos de clientes da administração pública direta e indireta e R\$ 903,7 milhões dos RPPS, respectivamente, 28,6% e 71,4% do total captado efetivamente.

Quanto às captações com o produto de fundos de investimento, destaca-se o percentual de participação das captações realizadas com clientes dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), com um valor efetivo captado de R\$ 903,0 milhões, representando um crescimento 51% quando comparado ao mesmo período de 2022.

O resultado dessa participação é reflexo de estratégia adotada desde o final de 2017, em que o Banco do Nordeste vem aprimorando e intensificando o processo de captação e acompanhamento das aplicações dos RPPS da área de atuação do Banco nos Fundos de Investimento. Essa estratégia tem possibilitado a expansão do saldo dos RPPS no BNB de R\$ 188,2 milhões em dezembro/2017, para R\$ 903,0 milhões em dezembro/2023, correspondendo uma expansão em valores absolutos de R\$ 714,8 milhões e um percentual de 480% no período de seis anos. Ressalta-se que o ano de 2023 caracterizou-se como o de maior volume de captações na história do BNB.

Finalmente, o segmento de Governo conta com um ativo total de R\$ 276,1, milhões, representado por operações contratadas com estados da região Nordeste, sob a égide do Programa de Desenvolvimento do Turismo (Prodetur).

Empresarial

O segmento Empresarial é composto por empresas de pequeno-médio, médio e grande portes, abrangendo as pessoas jurídicas com faturamento anual superior a R\$ 4,8 milhões até R\$ 400,0 milhões. Ao final do ano de 2023 o segmento alcançou o quantitativo de 19.385 clientes, apresentando um incremento de 14,8% em relação à base de clientes existentes no final do ano de 2022. Durante o ano de 2023, contratou operações com FNE que totalizaram R\$ 4,91 bilhões, exceto clientes rurais. Desse total, R\$ 2,34 bilhões foram contratados com o Porte Pequeno-Médio que é um porte prioritário dentro da programação do FNE 2023.

Referido segmento apresentou um ativo de R\$ 26,96 bilhões, por meio de 56.824 operações de crédito (posição: novembro de 2023). No comércio exterior, o montante contratado foi de R\$ 255,6 milhões. Com Fungetur, foram contratados R\$ 4,94 milhões. Vale ressaltar que foi desembolsado, exceto clientes rurais, o volume total de R\$ 4,34 bilhões em operações com o FNE. Destaque para a contratação de R\$ 2,19 bilhões em operações com o Cartão BNB no ano de 2023, com desembolso de R\$ 1,01 bilhão para capital de giro e R\$ 1,190 bilhão para investimento, exceto os clientes rurais. Em relação à captação, o segmento mantém em saldo médio R\$ 2,88 bilhões, em fundos de investimento.

5.3 Captação de Recursos

O saldo de captações em depósitos do Banco do Nordeste atingiu o volume de R\$ 10,41 bilhões em dezembro de 2023, apresentando um decréscimo de 3,28% em relação a dezembro de 2022, explicado pelos seguintes movimentos:

- Os Depósitos à Vista alcançaram o volume de R\$ 2,9 bilhões, acréscimo de 6,59% (R\$ 174,9 milhões), na comparação com o segundo semestre de 2022;
- Os depósitos de Poupança apresentaram incremento da ordem de 12,65% (R\$ 126,3 milhões), se comparado com o saldo do 2º semestre de 2022, apresentando montante de R\$ 1,1 bilhão em dezembro de 2023;
- As captações em Depósitos a Prazo apresentaram um recuo de 9,37% em relação a dezembro de 2022, totalizando um volume de R\$ 6,38 bilhões. A movimentação é reflexo de resgates de clientes que reduziram seus depósitos no segundo semestre de 2023.

Tabela 9 - Captações de Recursos (R\$ milhões)

Captações	2º semestre de	2º semestre de	Δ% 12 Meses
	2022	2023	
Depósitos à Vista	2.729,5	2.909,4	+6,59
Depósitos de Poupança	998,4	1.124,7	+12,65%
Depósitos a Prazo - CDB	7.043,7	6.383,9	-9,37%
Total	10.771,6	10.418,0	-3,28%

Fonte: Diretoria Financeira e de Crédito e Diretoria de Planejamento

5.4 Ativos de Terceiros

5.4.1 Fundos de Investimento

Em 2023, o patrimônio líquido dos fundos de investimento alcançou o saldo de R\$ 13,01 bilhões, um crescimento de 44,9% em relação a 2022. Na mesma posição, o Banco do Nordeste executava a gestão de 25 fundos de investimento, com 141.518 cotistas, uma evolução de 22,2% em relação ao ano anterior. A

receita com taxa de administração dos fundos de investimento totalizou R\$ 98,8 milhões em 2023, um incremento de 26,4% em relação ao ano anterior. Contribuíram para esse resultado as ações realizadas para promover a distribuição de cotas de fundos, com ênfase nas atividades de prospecção de novos recursos e nos processos de gestão de carteiras, que impulsionaram a performance e a atratividade dos produtos de investimento geridos.

5.4.2 Fundo de Investimentos do Nordeste (Finor)

O patrimônio líquido do Finor atingiu, no exercício de 2023, valor de R\$ 2.087,4 milhões, apresentando acréscimo de 22,2% em relação a 2022, decorrente, principalmente, da remuneração incidente sobre os recursos do Fundo depositados no Banco e ainda não liberados pelo Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR). A receita com taxa de administração sobre a carteira do Finor totalizou R\$ 40,4 milhões no mesmo período, representando um acréscimo de 37,1% em relação a 2022.

5.4.3 Depósitos para Reinvestimento

No exercício de 2023, o saldo acumulado dos depósitos foi de R\$ 1.015,3 milhões, implicando o aumento de 45,2% na remuneração desses recursos, que totalizou R\$ 107,0 milhões, tendo o Banco efetuado liberações no total de R\$ 329,4 milhões, resultando em um aumento de 156,1%, em relação ao exercício de 2022, na receita auferida pelo Banco, a título de Custo de Administração de Projeto, no total de R\$ 3,3 milhões.

6 CAPITAL HUMANO

6.1 Relacionamento com Empregados

O Banco do Nordeste encerrou 2023 com 6.679 empregados, 104 Bolsistas de Nível Médio, 665 Bolsistas de Nível Superior e 590 Jovens Aprendizizes. No decorrer do ano de 2023, foram realizadas 46 convocações de candidatos oriundos do concurso realizado em 2018, dos quais 29 candidatos tomaram posse para o cargo de Analista Bancário (nível médio). Foram realizadas ainda 192 convocações referentes ao Concurso para o Cargo de Especialista Técnico - Analista de Sistemas realizado em 2022, dos quais 106 foram empossados em 2023 e 72 estão com qualificação em andamento para posse em 2024. O cadastro de reserva de referido concurso foi zerado em dezembro de 2023.

Destes 6.679 empregados, 32,4% são de empregados do sexo feminino e 67,6% são do sexo masculino. Em relação aos cargos de gestão principal, gestão intermediária e coordenação, 27% desses cargos são ocupados por mulheres e 73% são ocupados por homens.

Em 2023, foram realizados 434 processos de seleção interna por meio da plataforma “Promova-se”, assim considerados os processos iniciados e encerrados no exercício, proporcionando aos empregados a oportunidade de progressão de carreira e, simultaneamente, provendo as unidades com os profissionais adequados ao perfil de competências necessárias para o posto funcional. Do total de processos realizados foram selecionados 461 candidatos para 265 unidades. Como forma de reconhecer os empregados, o Banco aplicou o Ciclo de Promoções de 2023 dos empregados, que ocorreu em julho de 2023, onde 2.099 empregados foram promovidos, sendo 2.000 empregados promovidos por Merecimento e 99 empregados promovidos por Tempo de Serviço.

O percentual de empregados do Banco com nível superior, especialização, mestrado e doutorado é de 88,50%, tendo havido crescimento da quantidade de pós-graduados de 58,81%, em 2022, para 61,22%, em 2023.

No ano de 2023, ocorreram dois ciclos de avaliação de desempenho dos empregados do Banco do Nordeste referentes aos exercícios 2022.2 e 2023.1, com participação de 6.345 empregados e 524 unidades em 2022.2 e 6.368 empregados e 524 unidades em 2023.1. As avaliações do período 2023.2 estão em curso com conclusão prevista para março de 2024.

Em 2023 destacaram-se as ações de estímulo à participação feminina nos cargos de liderança. O Banco desenvolveu ações com o objetivo de elevar a representatividade das mulheres nas funções de gestão e coordenação, realizando 7 Plataformas Alô nos Estados, evento que visa promover o alcance das mulheres aos postos de liderança através da troca de experiências, com a participação de aproximadamente 400 mulheres no formato presencial e 2.100 empregados no formato online. Outra iniciativa em destaque para engajamento da liderança feminina foi a realização de pesquisa com mulheres não gestoras, com objetivo de identificar a opinião pessoal a respeito dos incentivos e oportunidades de ascensão na carreira para cargos de liderança. Do total de respondentes da referida pesquisa, 78% manifestaram interesse em assumir funções de gestão. Paralelamente, o Banco do Nordeste ofertou oportunidades de treinamento e desenvolvimento, com foco específico em ampliação da diversidade, como a Trilha de Liderança Feminina, Programa Impulsionando Mulheres na Liderança, Programa Mentoria para Diversidade e Programa Liderança e Gestão da Diversidade. Além disso, destacam-se medidas objetivas, como a criação de mecanismos que permitem maior flexibilidade de trabalho para as mulheres e de estímulo ao encarecimento.

Ainda em 2023, o Banco solicitou para seu controlador, a União Federal, o aumento do quantitativo de pessoal próprio, para cumprir o planejamento estratégico e a missão institucional do Banco do Nordeste, tendo obtido do controlador a aprovação. Dessa forma, foi publicada a Portaria SEST/MGI nº 8.175, de 06 dezembro de 2023, que fixou em 7.189 (sete mil, cento e oitenta e nove) o quadro de pessoal próprio do Banco do Nordeste.

Com relação à política de reconhecimento de empregados, foram entregues 1.036 (mil e trinta e seis) *botons* alusivos à “Comenda Escudo BNB”, estabelecido com base no tempo de serviço prestado ao Banco.

Na perspectiva da Política de Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho, o Programa de Saúde Mental e Emocional atuou fortemente na capacitação dos gestores principais de unidades em temas relacionados à saúde mental, com foco na conscientização e atuação junto a suas equipes em eventual situação de crise e, por meio do Programa “De Bem com Você Mesmo”, proveu apoio emocional para os colaboradores, voltado para prevenção ao adoecimento mental. Em 2023, o Programa realizou 2.918 (duas mil novecentos e dezoito) atendimentos de apoio psicológico.

Realizou-se, ainda, o evento “Saúde emocional para gestores”, com objetivo de capacitar os gestores principais do Banco a compreender as causas que comprometem a saúde mental e causam o adoecimento mental em suas unidades, identificando previamente os sintomas, a fim de saná-los.

Ao longo do ano, foram realizadas diversas campanhas e ações de saúde, como por exemplo: campanha de vacinação contra a Gripe, Janeiro Branco, Diabetes, Ergonomia e Saúde no Trabalho, Estímulo à Prática de Atividade Física e Combate à Obesidade, Uso de Drogas Ilícitas, Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul, Campanha de Doação de Sangue etc. Realizou-se pregão eletrônico para contratação de empresa para implantação da segunda edição do Programa Mexa-se, que diz respeito ao incentivo da prática de atividade física.

Em 2023, houve cessão para que 316 funcionários pudessem trabalhar de forma híbrida, conforme institucionalizado nas negociações do Acordo Coletivo de Trabalho 2022/2024.

Alusivo ao relacionamento com empregados, no final de 2023 foi aprovada a campanha “Laços que Importam” que consiste na presença do Banco em momentos da vida do empregado, tais como o seu ingresso na instituição, o nascimento do(a) filho(a) e o falecimento de familiares, gerando uma maior conexão com eles, fortalecendo o senso de propósito e pertencimento dos empregados junto ao Banco, cuja implementação ocorrerá no decorrer de 2024.

A Universidade Corporativa apoia o desenvolvimento educacional de seus funcionários por meio de patrocínios para cursos de Graduação, Especialização, Mestrado e Doutorado. O segmento de Educação Formal visa a elevar o nível educacional dos empregados do Banco do Nordeste, buscando atingir os resultados organizacionais. Anualmente, a Universidade Corporativa divulga a previsão da quantidade de oportunidades que serão ofertadas para a concessão de investimento-educação em cursos realizados em instituições de ensino credenciadas junto ao Ministério da Educação (MEC), distribuídas por vagas e por áreas de interesse do Banco do Nordeste.

Em 2023 foram disponibilizadas 110 oportunidades em cursos de pós-graduação, sendo 10 de Mestrado e 100 de Especialização, para os funcionários do Banco, em universidades de renome no mercado. Ao final do ano de 2023 havia 298 oportunidades em andamento.

Com relação à educação profissional, em 2023, foram realizadas 55.785 oportunidades de treinamento, das quais 6.229 (11,16%) na modalidade presencial e 49.556 (88,84%) ofertadas à distância, contemplando 92,01% do quadro funcional do Banco.

Para o atendimento do item VI, do Art. 18, do Decreto 8.945/2016 (que regulamentou a Lei 13.303/2016 - Lei das Estatais), que estabeleceu previsão de treinamento periódico, no mínimo anual, sobre o Código de Conduta e Integridade, para empregados e administradores, e sobre a política de gestão de riscos, para administradores, a Universidade Corporativa disponibilizou oportunidades de treinamento nos seguintes temas: Aspectos Táticos de PLD-FT, COSO ICIF (*Internal Control Integrated Framework*), Gestão da Integridade, Gestão da Continuidade dos Negócios, Gestão de Risco Operacional, Governança Corporativa, Ética Organizacional, PLDFT: Marco Regulatório com a Circular Bacen 3.978/20, Programa de Integridade. Em relação à Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro (PLD), exigência do Banco Central, o Banco do Nordeste capacitou e/ou atualizou 99,73% dos seus empregados.

Sobre o tema Integridade, a Universidade Corporativa promoveu a capacitação com eventos nas modalidades interno, in company e externo. A Universidade Corporativa ofertou, ainda, diversos cursos relacionados ao tema, tais como: Controles Internos, Gestão de Risco Operacional, Gestão da Integridade, Prevenção à Lavagem de Dinheiro, Prevenção a Fraudes, Governança, Ética, e o Programa de Integridade, englobando 4.841 oportunidades em 2023.

Com o objetivo de fortalecer o tema Diversidade, Equidade e Inclusão, como um exercício de inclusão e de construção de sociedade mais justa, além de fazer entender que a pluralidade traz disrupção e impacto na lucratividade e na produtividade das organizações, considerando que as competências que formam o perfil da liderança feminina são essenciais para o período dinâmico pelo qual o mercado corporativo está passando, não se tratando apenas de entender que é preciso oferecer as mesmas oportunidades para as profissionais do sexo feminino, mas sim de mudar de perspectiva e enxergar o potencial que elas têm de contribuir para uma cultura organizacional mais forte, a Universidade Corporativa ofertou oportunidades de treinamentos por meio do Programa Impulsionando Mulheres na Liderança, composto por workshops temáticos e momentos de *coaching* e *mentoring* para mulheres que exercem função de gestão principal, do evento Semana da Mulher 2023, composto por palestras que abordaram conteúdos relacionados à Diversidade, Equidade e Inclusão no Trabalho e das Trilhas hospedadas na plataforma UCBNB/EAD, “Liderança Feminina” e “Diversidade, Equidade e Inclusão no Trabalho”. Além disso, foram ofertadas 77 oportunidades para líderes mulheres por meio do Programa de Liderança e Gestão da Diversidade.

Para atender ao Plano Anual de Auditoria Interna - PAINT, a Universidade Corporativa disponibilizou cursos internos, externos e *in company* para a participação de auditores, com os seguintes temas: Agilidade, Análise de dados, Administração de Crédito e Gestão da Qualidade do Ativo do BNB, Contratações em Estatais, Autorização de Cobrança Judicial, *Business Intelligence e Machine Learning*.

Outros temas relevantes ofertados pela Universidade Corporativa a partir das Trilhas hospedadas na plataforma UCBNB/EAD e de eventos corporativos: Negócios, Gestão da Mudança para Lideranças, Inovação, Métodos Ágeis, Crédito Rural, Mentoria MPE, Gestão da continuidade de negócios, *Design thinking*, Visita Gerencial, Desenvolvimento Sustentável, Desenvolvimento Territorial, Governança Corporativa, Comunicação, Negociação, Vendas, *Business Intelligence*, entre outros.

O Encontro de Administradores, realizado anualmente no primeiro trimestre de cada ano é um dos instrumentos de gestão que tem como objetivo ser o ponto de largada para as ações do Banco do Nordeste no ano em curso. O evento é um marco da celebração com reconhecimento dos resultados alcançados no ano anterior e o início do Programa de Ação do ano que se inicia.

Em 2022 a Universidade Corporativa contratou duas palestras, com os seguintes temas: “A importância do microcrédito como política para promoção do desenvolvimento do Nordeste 60”, palestrante Marcelo Neri, e “Cenários econômicos”, palestrante Luis Nassif. Para fortalecer as competências e o perfil da liderança dos gestores principais, foram contratadas 450 oportunidades para ofertar o Programa Liderança, *Coaching* e Empoderamento.

Em 2023, a Universidade Corporativa ofertou treinamentos para fortalecer as competências dos Executivos do Banco. Foram 45 oportunidades ofertadas de treinamento e Certificação para Conselheiros de Administração, a proposta de contratação de 50 oportunidades para o Programa de Desenvolvimento de Executivos (PDE - Fundação Dom Cabral), cujo público-alvo são Superintendentes e Gestores do Banco e a proposta de contratação de 13 oportunidades no Programa *Trekker* (Fundação Dom Cabral), mentoria para Executivos.

Em dezembro de 2023, a Universidade Corporativa lançou o Programa de Reconhecimento de Trabalho de Conclusão de Curso. A iniciativa premiará 20 trabalhos de conclusão de curso dos níveis mestrado, doutorado e especialização, concluídos a partir do ano de 2020.

6.2 Assistência Médica e Previdência dos Funcionários do BNB

Camed Saúde

A Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil (Camed Saúde), criada em 1979, é integrante do Grupo Camed, em conjunto com a Camed Administradora e Corretora de Seguros Ltda, Camed Microcrédito e Serviços Ltda e Creche Paulo VI. A Camed Saúde dispõe de uma carteira total de 37.427 beneficiários na posição de dezembro de 2023, estando presente na região Nordeste, norte de Minas Gerais, norte do Espírito Santo, Distrito Federal, além de Rio de Janeiro e São Paulo.

No exercício de 2023, o resultado da Camed Saúde foi superavitário em aproximadamente R\$ 15 milhões, destacando que no ano de 2023 houve um crescimento no Custeio Assistencial em 16%, em relação ao ano de 2022, em decorrência de maior volume de atendimentos por conta de demandas reprimidas dos beneficiários pós-período de pandemia da Covid-19, bem como do envelhecimento da carteira de beneficiários. Em contrapartida houve um crescimento no resultado de Equivalência Patrimonial, resultante dos investimentos em participação societária da Camed Saúde na Camed Corretora que superou o projetado em 30%, além do crescimento do resultado financeiro, decorrente do desempenho dos rendimentos de aplicações financeiras das reservas financeiras formadas a partir dos resultados positivos dos últimos anos, o que contribuiu para a manutenção do resultado superavitário em 2023.

Os resultados positivos apresentados nos últimos anos têm possibilitado o equilíbrio econômico-financeiro, bem como do atendimento aos requisitos de garantias financeiras perante o Órgão Regulador de planos de saúde no Brasil, Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), o que traz maior segurança para a assistência aos beneficiários da Camed Saúde e tem seus riscos mitigados para o mantenedor Banco do Nordeste.

Capecf

A Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Nordeste (Capecf) é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), criada em 1967, que administra um patrimônio de investimentos de R\$ 6,67 bilhões na posição de 31/12/2023 (Planos BD e CV I).

A Capecf possui 12.564 participantes e beneficiários assistidos. Estes participantes estão agrupados em dois planos previdenciários: i) Plano BD - de benefício definido fechado para ingresso de novos participantes e ii) Plano CV I - de contribuição variável, criado em 2010.

O Plano BD encerrou o 2023 com 1.029 participantes ativos, 3.650 aposentados e 1.533 pensionistas. A rentabilidade do Plano BD no período foi de 11,11%, acima da sua meta atuarial de 8,89%, o equivalente a 125% da referida meta.

O Plano CV I é um plano que está em fase de acumulação de reservas, com 5.865 participantes ativos, 398 aposentados e 89 pensionistas. A rentabilidade do Plano CV I de 13,93%, acima da meta atuarial de 9,85%, o equivalente a 141% da referida meta.

Cumprir ressaltar que ao avaliarmos retrospectivamente, o desempenho dos dois planos no longo prazo é compatível com suas obrigações previdenciárias, pois ambos superaram suas respectivas metas atuariais. Considerando o resultado acumulado nos últimos 10 anos, incluindo o ano de 2023, no caso do BD, para uma meta de 200,04%, a rentabilidade foi de 230,41%, e no caso do Plano CV I, para uma meta de 196,12%, no mesmo período, a rentabilidade foi 207,33%.

Por fim, é importante destacar que os modelos dos dois planos, tem seus riscos consideravelmente mitigados para o patrocinador Banco do Nordeste, tanto no Plano CV I, majoritariamente estruturado no modelo de contribuição definida, quanto no Plano BD, cuja regra de reajuste dos benefícios está vinculada ao desempenho dos investimentos.

7 RELACIONAMENTO COM CLIENTES

O Banco do Nordeste, tendo como objetivo proporcionar melhor atendimento ao cliente e consolidar a imagem institucional de credibilidade, segurança e competência, presta atendimento à luz de sua política de relacionamento com clientes, consoante a Resolução nº 4.539/2016, do Conselho Monetário Nacional (CMN).

O Centro de Relacionamento com Clientes e de Informação ao Cidadão realizou 5.224.940 atendimentos em 2023, sendo: 12.685 emissão de vias de boletos eletrônicos disponibilizadas aos clientes; 111.531 por canais multimeios (SIC, e-mail, redes sociais, consumidor.gov, sítios de reclamações); 507.616 atendimentos por telefone (SAC e CAC); 4.593.108 de atendimentos ativos incluindo: orientação empresarial para negócios, cobranças de administração de crédito e seguros, monitoramento de oportunidades de relacionamento e negócios, monitoramento de segurança bancária, renovação de seguros e realização de pesquisas de satisfação e campanhas institucionais.

Cabe evidenciar que o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), criado pela Lei de Acesso à Informação, presta atendimento por transparência ativa (disponível em <http://www.bnb.gov.br/aceso-a-informacao>) e

transparência passiva (disponível em <http://www.bnb.gov.br/aceso-a-informacao/servico-de-informacao-ao-cidadao-sic>).

Ouvidoria

A Ouvidoria do Banco do Nordeste busca, de forma permanente, ser reconhecida como indutora da excelência no atendimento à sociedade, assegurar parceria na promoção de melhorias nos processos, produtos e serviços e permanecer referência dentre as Ouvidorias Bancárias Brasileiras.

O canal de atendimento da Ouvidoria representa os interesses da sociedade, atuando, imparcialmente, na intermediação de possíveis conflitos e, preventivamente, trabalhando no aperfeiçoamento do atendimento e do relacionamento do Banco do Nordeste com a sociedade. No ano de 2023, foram realizados 4.038 atendimentos, englobando: reclamações, denúncias, elogios, sugestões e informações. Foram registradas 1.366 reclamações e todas as demandas foram tratadas e respondidas dentro do prazo legal, destacando-se o índice de 100% de demandas atendidas em até 5 dias úteis, com o tempo médio de resposta recorde de 1,39 dia útil.

Destaca-se que a Ouvidoria do Banco do Nordeste vem obtendo índices superiores ao estabelecido na Resolução CMN nº 4.860/2020. A este fato, acrescenta-se o compromisso do Banco do Nordeste de atender pelo menos 50% das reclamações recepcionadas em até 5 dias úteis (Sarb nº 22/2019, do Sistema de Autorregulação Bancária, da Febraban). Além do disposto nos normativos, a Ouvidoria tem, como meta interna, desde o segundo semestre de 2022.2, o desafio de atender 100% das demandas em até 5 (cinco) dias úteis. Neste contexto registre-se 99,93% das reclamações registradas na Ouvidoria foram respondidas em até 4 (quatro) dias úteis, e 92,90% foram respondidas em até 2 dias úteis, em 2023.

O Banco do Nordeste com base nas análises do Banco Central (BACEN), registrou 3 (três) demandas reguladas procedentes no primeiro trimestre, 4 (quatro) no segundo, 5 (cinco) no terceiro e 2 (duas) no quarto trimestre, totalizando, em 2023, 14 (quatorze) demandas procedentes. Comparando com o ano de 2022, quando o Banco do Nordeste registrou 25 (vinte e cinco) demandas julgadas procedentes por aquele Regulador, registra-se redução de 44% (quarenta e quatro por cento).

8 GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Governança no setor público é compreendida como “um conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade” (disponível em: <http://www.tcu.gov.br/governanca>).

A estrutura de governança corporativa do Banco do Nordeste, definida em seu Estatuto Social, está alinhada às melhores práticas de mercado, na medida em que fortalece o processo decisório e a dinâmica administrativa e operacional da empresa. A estrutura possui órgãos que visam avaliar, direcionar e monitorar a sua gestão, como o Conselho de Administração, assessorado pelo Comitê de Auditoria, Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração e pelo Comitê de Sustentabilidade, Riscos e de Capital; a Auditoria Interna e a Ouvidoria; a Diretoria Executiva e uma Comissão de Ética. Além do Estatuto Social, o Banco dispõe dos Regimentos Internos como balizadores das ações e práticas de seus Colegiados Estatutários. Esses documentos estão em harmonia com os demais normativos e leis vigentes.

O Banco conta com o Conselho Fiscal na sua estrutura de governança, órgão responsável por fiscalizar e acompanhar os atos dos administradores da companhia, para garantir o cumprimento dos deveres legais, das políticas internas e do estatuto da empresa.

Além dos documentos já mencionados, o Banco do Nordeste possui um Código de Conduta Ética e Integridade, disponibilizado na *Internet* para todos os interessados. Esse código se destaca por ser o principal instrumento orientador da ética empresarial na Instituição, em consonância com os valores de acesso e transparência das informações. Em 2023, o referido Código de Conduta Ética e Integridade passou por revisão em seu texto, para difundir ainda mais condutas éticas dentro da instituição e cercear toda forma de postura antiética ou que se contraponha à Política de Integridade.

Ainda nesse contexto, o Banco possui uma Política de Integridade e Ética que consiste no conjunto de mecanismos e procedimentos internos de integridade, auditoria e incentivo à denúncia de irregularidades e na aplicação efetiva de códigos de ética e de conduta, políticas e diretrizes com objetivo de detectar e sanar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, nacional ou estrangeira.

Ademais, a política de tomada de decisões acontece de modo colegiado em todas as unidades com o propósito de assegurar o fortalecimento e proporcionar maior segurança à governança. Para tanto, são utilizados comitês e comissões, que visam mitigar riscos associados ao processo de tomada de decisão. O Banco dispõe, ainda, de mecanismos de gestão que adotam as melhores práticas de Governança Corporativa, garantindo efetividade e independência na gestão dos riscos e controles internos e *compliance*.

9 CAPITAL SOCIAL

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31/03/2023, foi aprovado o aumento do capital social em R\$ 1.327,0 milhões, decorrente da incorporação de Reservas Estatutárias - Reserva para Margem Operacional no valor de R\$ 1.077,9 milhões e Reserva para Equalização de Dividendos Complementares no valor de R\$ 249,1 milhões, sem emissão de novas ações. O Capital Social passou de R\$ 7.445,6 milhões para R\$ 8.772,6 milhões, representado por 86.371.464 ações ordinárias, escriturais, sem valor nominal, integralizadas. O aumento de capital foi homologado pelo Banco Central.

10 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

10.1 Gestão de Riscos

O processo de gestão de riscos do Banco do Nordeste fundamenta-se na conformidade à legislação vigente; nos princípios e diretrizes contidos em sua Política Corporativa de Gestão de Riscos e na Declaração de Appetite a Riscos (RAS); na adoção das boas práticas de mercado; e no uso de modelos metodológicos definidos e documentados, passíveis de serem testados quanto à consistência, confiabilidade, integridade e transparência dos resultados.

Nossa Política Corporativa de Gestão de Riscos do Banco do Nordeste estabelece, como princípio essencial, a manutenção do sistema de gestão de riscos estruturado e integrado às atividades gerenciais da Instituição. Para os riscos cuja gestão é requerida legalmente ou cuja materialização possa impactar os objetivos estratégicos, o capital ou os resultados da Instituição, são definidas metodologias, estratégias, processos, procedimentos e sistemas para o seu gerenciamento. Tais riscos, considerados “relevantes”, são os seguintes: crédito, concentração, mercado, taxa de juros da carteira bancária (IRRBB), liquidez, operacional, estratégico, reputacional, capital, conformidade, social, ambiental, climático, atuarial, cibernético e de modelos. Esses riscos são monitorados e reportados sistematicamente e periodicamente à Diretoria Executiva,

ao Comitê de Gestão de Riscos e Capital, ao Comitê de Sustentabilidade, Riscos e Capital (CSRC) e ao Conselho de Administração.

Para definição dos limites de apetite por riscos foram considerados, entre outros aspectos, o planejamento estratégico da Instituição, o histórico dos indicadores já utilizados na gestão de riscos, a expectativa de realização de negócios para os próximos anos, bem como o cenário econômico-financeiro, em consonância com o planejamento estratégico e o plano de capital. O responsável pela definição e pela revisão periódica do apetite por riscos no Banco do Nordeste é o Conselho de Administração, com o auxílio do Comitê de Sustentabilidade, Riscos e de Capital (CSRC), da Diretoria Executiva, do Comitê de Gestão de Riscos e Capital e do Diretor de Controle e Risco (CRO).

Em 2023, destacam-se a criação de estrutura organizacional específica para a gestão dos riscos sociais, ambientais e climáticos; a publicação do primeiro relatório de gestão de riscos sociais ambientais e climáticos - GRSAC; a criação de projeto estratégico para coordenar a implantação das atividades da Res. 4.966 e, por fim, aprimoramentos diversos quanto aos demais riscos relevantes, tais como melhorias no âmbito do programa de teste de estresse, nos modelos de avaliação de riscos e nos processos de gerenciamento corporativo dos riscos.

Outras informações sobre a nossa estrutura de Gestão de Riscos e Controles Internos estão disponíveis no sítio <https://www.bnb.gov.br/demonstrativos-contabeis-e-documentos-cvm> e no <https://www.bnb.gov.br/relatorios-de-gestao-de-riscos>.

10.2 Controles Internos

A Estrutura de Controles Internos do Banco do Nordeste tem como pilares as boas práticas de governança corporativa, a integridade das pessoas e seus valores éticos, o compromisso de seus empregados em atuar com o foco nos objetivos empresariais e transparência, estrutura organizacional que garanta a segregação de funções e que possibilite a adequada delegação de autoridade e de atribuições; além das políticas e práticas de gestão de riscos, *compliance* e segurança da informação.

São responsáveis por manter essa Estrutura todas as unidades do Banco, nas três linhas, que devem buscar, no seu dia a dia, (a) manter os riscos inerentes aos processos, produtos, serviços e sistemas do Banco dentro dos limites das políticas de gestão de riscos vigentes; (b) testar e avaliar a aderência da Instituição ao arcabouço legal, à regulamentação infralegal, às recomendações dos órgãos de supervisão e, quando aplicáveis, aos códigos de ética e de conduta; (c) monitorar o fluxo de informações para garantir a consistência na tomada de decisão e da prestação de contas; e (d) contribuir para a otimização dos resultados empresariais.

No plano diretivo, a Diretoria Colegiada é o órgão gestor da Estrutura de Controles Internos, tendo o Diretor de Controle e Risco como responsável, perante a autoridade monetária nacional, pela gestão de riscos, controles internos e *compliance*.

Por sua vez, o Ambiente de Controles Internos e *Compliance*, unidade responsável por certificar a efetividade dos controles e o nível de conformidade dos processos executados no Banco, conduz as suas atividades de forma alinhada principalmente com a unidade corporativa responsável pelo gerenciamento de risco e com a auditoria interna, testando de forma combinada com esses parceiros os temas que significam maior risco para a organização. Em 2023, o Ambiente realizou 1.205 trabalhos de certificação, dentre os quais 1.109 averiguaram o quão conforme são executados os processos nas agências e unidades que lhes dão suporte, a exemplo das centrais de crédito, e 96 avaliaram a conformidade operacional, o *compliance* regulatório e aspectos atinentes à integridade, haja vista atuação das unidades da Direção Geral, gestoras de processos. Ademais, fizeram parte as entregas do referido exercício 15 ações táticas, sendo uma dessas promovidas como ação estratégica em favor do fortalecimento da cultura de execução da estratégia empresarial.

